



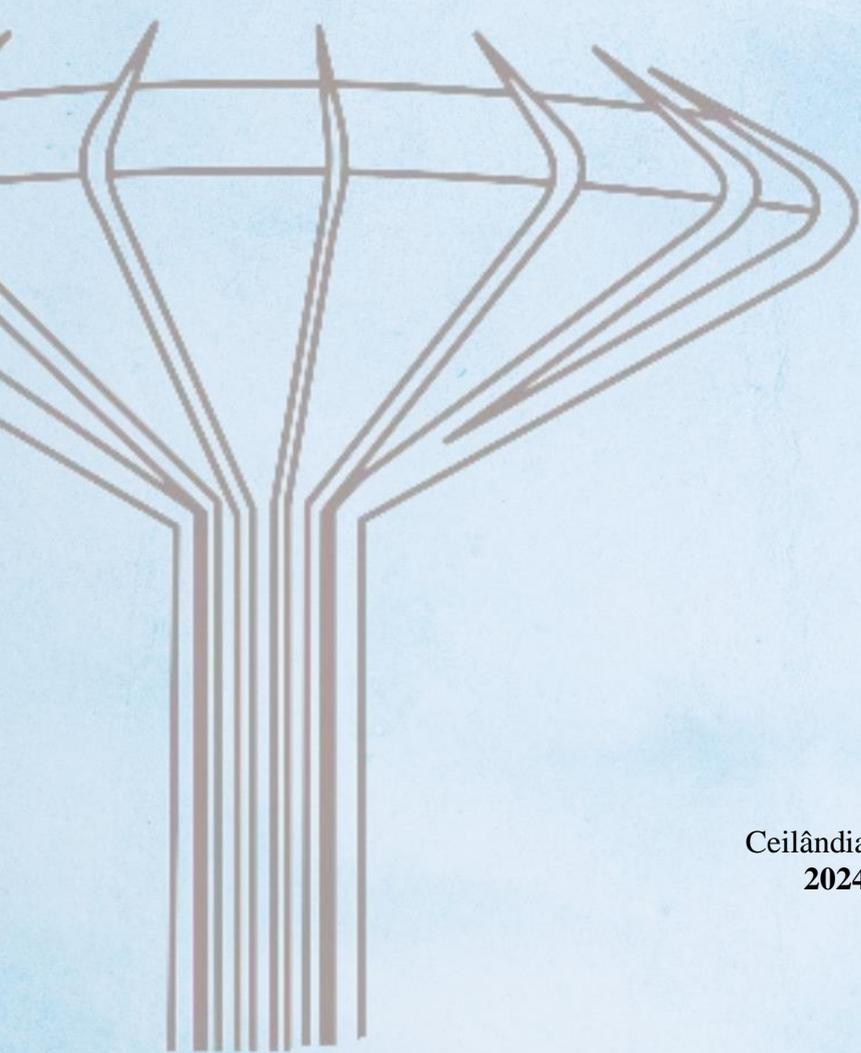
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	IRAIR PAIVA LEÃO
Vice-diretor	SANDRA MARIA LOPES DE SOUSA
Secretária	ANA KELLEY CARLOS DE PAIVA GOMES
Supervisor Pedagógico	CARLOS ALBERTO PEREIRA JÚNIOR

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	KELLY PATRÍCIA MENEZES DE SOUZA
Coordenadora	RAQUEL PINHEIRO DE ALMEIDA
Coordenadora	FRANCISCA ELAINE MELO DA SILVA

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	DANIELA PAES DE OLIVEIRA
Vice-presidente	CARLA CAROLINE CAETANO
Secretário	CARLOS HENRIQUE RAMBO
Relator	
Segmento carreira magistério	DANIELA PAES DE OLIVEIRA
Segmento carreira magistério	LUCIANA RIBEIRO BRANDÃO
Segmento país	CARLOS HENRIQUE RAMBO
Segmento país	JACIRENE DOS SANTOS M. RIBEIRO
Segmento carreira assistência	CARLA CAROLINE CAETANO
Segmento carreira assistência	

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	IRAIR PAIVA LEÃO
Vice-diretor	SANDRA MARIA LOPES DE SOUSA
Supervisor Pedagógico	CARLOS ALBERTO PEREIRA JÚNIOR
Coordenador local	KELLY PATRÍCIA MENEZES DE SOUZA
Coordenador local	RAQUEL PINHEIRO DE ALMEIDA
Coordenador local	FRANCISCA ELAINE MELO DA SILVA
Secretária	ANA KELLEY CARLOS DE PAIVA GOMES
Orientador educacional	ELISÂNGELA CARVALHO
Pedagoga	VANESSA APARECIDA SOARES SAMPAIO
Apoio Pedagógico	MARIANA INÁCIA DE ARAÚJO SILVA
Apoio Pedagógico	ROSILEIDE CRUZ LOBO
Professora	RUTE BARBOSA DE SOUSA
Professora	ELDA MIDIAN PORTO VASCONCELOS
Professora	

*“Feliz aquele que transfere o que sabe e
Aprende o que ensina.”*
Cora Coralina

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO	6
1.1	Dados da mantenedora	6
1.2	Dados da Instituição	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2	Caracterização Física	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	11
4.2	Dados de matrícula	12
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	13
4.4	Distorção idade-série	13
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	14
4.5.1	Séries históricas	14
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	14
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	16
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	16
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	18
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	19
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	21
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	23
8.1	Objetivos Gerais e Específicos	23
8.2	Metas	25
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	29
9.1	Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados	29
9.2	Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	29
9.3	Gestão Administrativa e Financeira	31
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	32
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	148
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	152
11.2	Organização dos tempos e espaços	152
11.3	Relação escola-comunidade	153
11.4	Relação teoria e prática	154
11.5	Metodologias de ensino	156

11.5.1	Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados.....	156
11.5.2	Gestão Participativa e Gestão de Pessoas.....	157
11.5.3	Gestão Administrativa e Financeira	158
11.6	Organização da escolaridade.....	158
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	160
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	160
12.2	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	162
12.3	PROJETO DA SALA DE APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	162
13	APRESENTAÇÃO	162
13.1	PROJETO DA SALA DE APOIO A PAIS E ALUNOS.....	164
	APRESENTAÇÃO	164
13.2	PROJETO APOIO À COORDENAÇÃO ESCOLAR.....	166
	APRESENTAÇÃO	166
14	PROCESSO AVALIATIVO.....	168
14.1	PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM.....	168
14.2	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	171
14.3	Conselho de Classe.....	172
15	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	173
15.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	173
15.2	Orientação Educacional (OE).....	179
15.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	182
15.4	Biblioteca Escolar	186
	APRESENTAÇÃO	186
15.5	Conselho escolar	187
15.6	Profissionais Readaptados	187
16	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	189
16.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	189
16.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	189
16.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	190
17	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	191
17.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	191
17.2	Recomposição das aprendizagens	191
17.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	191
17.4	Qualificação da transição escolar.....	192
18	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	193

APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO – PLANO DE AÇÃO.....	196
PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	204
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	204

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA

Código da IE	
Endereço completo	EQNM 18/20 ÁREA ESPECIAL
CEP	72.210-180
Telefone	(61) 3901.3720
E-mail	Ec03@creceilandia.com
Data de criação da IE	17 DE JUNHO DE 1971
Turno de funcionamento	DIURNO
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

Processo de Construção e Participantes

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição Educacional Escola Classe 03 de Ceilândia, vem sendo construído (há) anos com a participação dos profissionais de educação que nela atuam e, se preocupam com uma educação de qualidade visando a formação integral do aluno como ser pensante e participativo no processo de desenvolvimento psicopedagógico.

A formação deste projeto foi amplamente discutida em reuniões coletivas visando envolver os servidores de forma ampla a fim de buscar novas ideias e sugestões para um projeto criativo e inovador na construção da educação desta Instituição.

Buscou-se também, em reuniões de pais, abrir oportunidade para sugestões e reflexões sobre as necessidades educacionais e pedagógicas conforme visão da família, que é uma parceira fundamental neste processo de ensino aprendizagem, o que foi transformado em estratégias educacionais neste projeto.

Certamente, temos consciência de que a auto avaliação periódica é fundamental para um trabalho de qualidade, por isso, a mesma será feita periodicamente em reuniões coletivas com servidores e em reuniões de pais e mestres.

Para a formação do conteúdo programático anual deste projeto, buscamos respeitar as tradições e culturas regionais já estabelecidas na escola, entendendo a valorização e o respeito às diferenças culturais, religiosas e pessoais.

Esta Instituição de Ensino utiliza-se da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Em Movimento para a Educação Básica como base prioritária de suas atividades, buscando integrar o projeto do Governo Nacional com as atividades locais da escola.

Para tanto, as principais reflexões abordadas na construção deste projeto são:

Que escola nós queremos construir?!

Que tipo de cidadãos se pretende formar?!

Que legado educacional se deixará às futuras gerações?!

Estamos formando cidadãos pensantes e questionadores, ou simples repetidores de conceitos pessoais?!

Para responder a estas e a outras questões que surgem a partir destas reflexões é que foi proposto este projeto, que é fruto de um esforço coletivo, onde se define ações educativas que possibilitem vivências de práticas inclusivas, utilizando-se do aprendizado pedagógico para formar indivíduos mais completos e conscientes.

Baseados no pensamento de Karl Kraus que diz que “*Educação é aquilo que a maior parte das pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem*” buscamos com este projeto transmitir uma educação que ultrapassa as barreiras da escola, mas atinge a evolução integral do indivíduo, levando nossos alunos não apenas a ler e escrever, mas a levar um legado de aprendizado para a vida.

Busca-se com este projeto, trazer resultados diferentes e duradouros aos alunos desta escola, aumentando os índices escolares e reforçando a parceria com a comunidade, entretanto valorizando toda história já construída em tantos anos de trabalho árduo desta equipe pedagógica, entendendo que “*Loucura é querer resultados diferentes fazendo tudo exatamente igual*” (Albert Einstein).

Por fim, a Escola Classe 03 de Ceilândia tem como principal objetivo com este projeto, colocar em prática a frase de Augusto Cury que diz “Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 03 de Ceilândia é uma Instituição Pública de Ensino ligada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, sob a Coordenação da Coordenadoria Regional de Ensino de Ceilândia.

Geograficamente está localizada na EQNM 18/20 da Ceilândia Norte, ao lado da Praça do Cidadão.

A escola nasceu praticamente com a cidade.

Ceilândia foi inaugurada em 27 de março de 1971. O governador Hélio Prates lançou a pedra fundamental da cidade satélite de Ceilândia em meio a um programa de erradicação de invasores e o prédio para funcionamento desta escola foi construído em 1971 e entregue à FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) no dia 7 de maio desse mesmo ano. Mas, o início das atividades ocorreu no dia **17 de junho de 1971**, sob a direção da professora Irany de Sousa.

A Escola foi criada pela Inst. nº11, Pres. De 24/06/71 e A. N da FEDF- vol. III). Criada com a denominação de Escola Classe Nº 33, em Taguatinga. E através da Res. nº 95 – CD, de 21/10/76, teve a denominação alterada de “Escola Classe 33 de Taguatinga” para “Escola Classe 03 de Ceilândia”, sendo assim a **Primeira Escola Pública** da cidade de Ceilândia.

3.2 Caracterização Física

A escola atende atualmente, neste ano de 2024, a Educação Infantil com alunos a partir de 4 anos de idade e o Ensino Fundamental séries iniciais, sendo 508 alunos matriculados regularmente.

Durante vários anos a escola atuou como polo de Ensino Especial em atendimento a alunos com deficiência auditiva, dando visibilidade também a deficiências genéricas. O que levou a escola a se destacar na comunidade pelo trabalho que faz em relação à inclusão.

Em virtude deste trabalho de inclusão, a maioria das turmas é formada com um número de alunos reduzido, podendo assim, dar um suporte mais apropriado para os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE).

Por ser uma escola com amplas modalidades de ensino, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental séries iniciais e Ensino Especial, sua pluralidade de atividades dá um toque todo especial.

Visando acompanhar o programa “Tempo de aprender”, lançado em 18 de fevereiro de 2020, pelo Ministério da Educação (MEC) com objetivo de aprimorar a alfabetização do País,

esta instituição trabalhará em conformidade com as maiores necessidades do país e em contrapartida da nossa comunidade, que são:

- Formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores;
- Materiais e recursos para alunos e professores;
- Acompanhamento da evolução dos alunos.

(<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/85721-mec-lanca-programa-tempo-de-aprender-para-aprimorar-a-alfabetizacao-no-pais>, acessado em 13 de fevereiro de 2023)

A Proposta Pedagógica da escola está organizada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, visando à superação da fragmentação do conhecimento, sendo desenvolvida através de projeto e operacionalizada por meio de atividades diversificadas, que complementam as habilidades propostas em sala de aula e busca ainda, a interação escola-família através de eventos, como peças teatrais, gincanas, reuniões, palestras e momentos que oportunizam a participação de todos na melhoria e na qualidade do ensino.

Busca-se aproximar ainda mais a comunidade escolar, não apenas nos eventos propostos à comunidade, mas principalmente na participação efetiva e diária no acompanhamento do aluno.

A comunidade sempre é convidada a estar presente e participar de forma integral e criativa, nos eventos tradicionais que são realizados no âmbito escolar, através das apresentações e exposições de trabalhos, feiras, dias letivos temáticos, festas típicas, dentre outros.

Temos sempre o objetivo com isso de aproximar a família ao trabalho pedagógico desenvolvido dentro das quatro paredes da Instituição, reforçando princípios básicos como respeito, amor, obediência, solidariedade e tantos outros.

Sabe-se também, que a infrequência dos alunos é um ponto que afeta a qualidade e o processo ensino-aprendizagem, o que se reflete diretamente nos avanços das turmas, fato que representa e justifica a maior parte das reprovações existentes. Todavia, este é um fator pequeno em nossa realidade, tendo em vista que o trabalho realizado pela Equipe Pedagógica e Orientação Educacional é bem próximo aos alunos com este perfil. Tendo também o apoio do Conselho Tutelar, sempre que necessário.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular nos anos iniciais – organizada em ciclos (bloco I e II) conforme a SEEDF estabelece, dentro das exigências da Constituição Federal, bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e no Regimento Escolar vigente.

A faixa etária encontra-se entre 4 à 12 anos, com raras exceções, onde houve várias repetências devido a Necessidades Especiais diversas.

O ensino é ministrado com base na igualdade de condições, acesso e permanência na escola, reconhecendo interesses, diversidades, diferenças sociais e potencialidades individuais, construindo assim conhecimentos, elaborando conceitos e possibilitando a todos o aprender.

A escola atende alunos nos turnos matutino e vespertino, em 28 turmas, entre elas, turmas exclusivas de Deficiência Auditiva (DA - CDB) e de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/TEA), assim como várias turmas inclusivas.

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

- **CARACTERÍSTICA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Todos os profissionais da Educação são graduados, sendo grande parte com pós-graduação.

Esta Instituição de Ensino possui uma rotatividade muito grande de funcionários, tendo, desde professores com mais de 20 anos de experiência e qualificação na área, quanto professores recém-formados e contratados pela SEEDF.

Todavia, a quase totalidade dos professores, está sempre inserida em cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela EAPE e demais instituições autorizadas.

Na totalidade dos funcionários que atuam na escola temos profissionais terceirizados atuando na área de manutenção da higiene e limpeza, assim como na cantina e profissionais na Carreira Assistência que atuam na portaria, secretaria e vigilância, que colaboram de forma significativa no suporte externo do ensino-aprendizagem do aluno.

- **CARACTERÍSTICA DOS ESTUDANTES E COMUNIDADE**

A escola é mantida pelo Governo do Distrito Federal recebendo recursos através do Caixa Escolar.

O perfil socioeconômico da comunidade é bastante diversificado, sendo definido da seguinte forma:

- Comunidade: pacífica e participativa nos eventos da escola;
- Grau de escolaridade: em sua maioria de Ensino Médio;
- Moradia: variada, a maioria dos moradores residem há muitos anos na quadra, todavia, muitos de aluguel, tendo também vários alunos do entorno (Sol Nascente, Pôr do Sol, e Águas Lindas, tendo em vista o atendimento ao Ensino Especial ou pais que trabalham na redondeza);
- Nº de habitantes por residência: em torno de 4 a 6 integrantes;
- Responsável financeiro do Lar: Maioria por mulheres;
- Programas Sociais: em torno de 25% a 30% dos alunos recebem benefícios do governo.

• CARACTERÍSTICA FÍSICA - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é antiga, tendo em vista que a escola possui 53 anos de fundação, todavia, vem passando por reformas significativas desde 2020, dando maior qualidade e conforto a nossas crianças e funcionários.

A Instituição tem uma área extensa com 25 salas arejadas, sendo que algumas são divididas ao meio para atendimentos específicos de turmas especiais ou atendimento ao aluno e professor, quadra de esporte (coberta), sala de leitura, sala dos professores, sala de coordenação, sala de vídeo, salas de atendimentos especializados, parquinho (desativado para reforma), espaço aberto de diversão para recreio e brincadeiras, ou seja, um espaço que favorece a criatividade e ludicidade dos alunos. Tendo também cantina, salas administrativas e sala dos servidores.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	43	42	69	40	100
Ed. Inf. (5 anos)	113	58	70	60	58
1º ano	103	113	57	43	64
2º ano	83	111	99	50	52
3º ano	87	86	95	100	63
4º ano	77	84	71	80	81
5º ano	81	80	77	75	85

Ensino Especial – Séries Exclusivas		1	3	4	7
TOTAL	587	575	541	412	510

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	100%	100%	100%	
2º ano	100%	100%	100%	100%	
3º ano	100%	100%	84,48%	88%	
4º ano	100%	100%	100%	100%	
5º ano	100%	96,25%	90,91%	94,12%	
TOTAL	100%	99,25%	95,078%	96,424%	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	
2º ano	0%	0%	0%	0%	
3º ano	0%	0%	10,52%	12%	
4º ano	0%	0%	0%	0%	
5º ano	0%	3,75%	9,09%	5,88%	
TOTAL	0%	0,75%	3,92%	3,57%	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	1,75%	0%	
2º ano	0%	0%	0%	4%	
3º ano	0%	0%	3,15%	2%	
4º ano	0%	0%	1,40%	1,25%	
5º ano	0%	0%	0%	2,35%	
TOTAL	0%	0%	2,52%	1,92%	

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	
2º ano	0%	0%	0%	0%	
3º ano	0%	0%	0%	0%	
4º ano	0%	0%	0%	0%	
5º ano	0%	0%	0%	0%	
TOTAL	0%	0%	0%	0%	

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

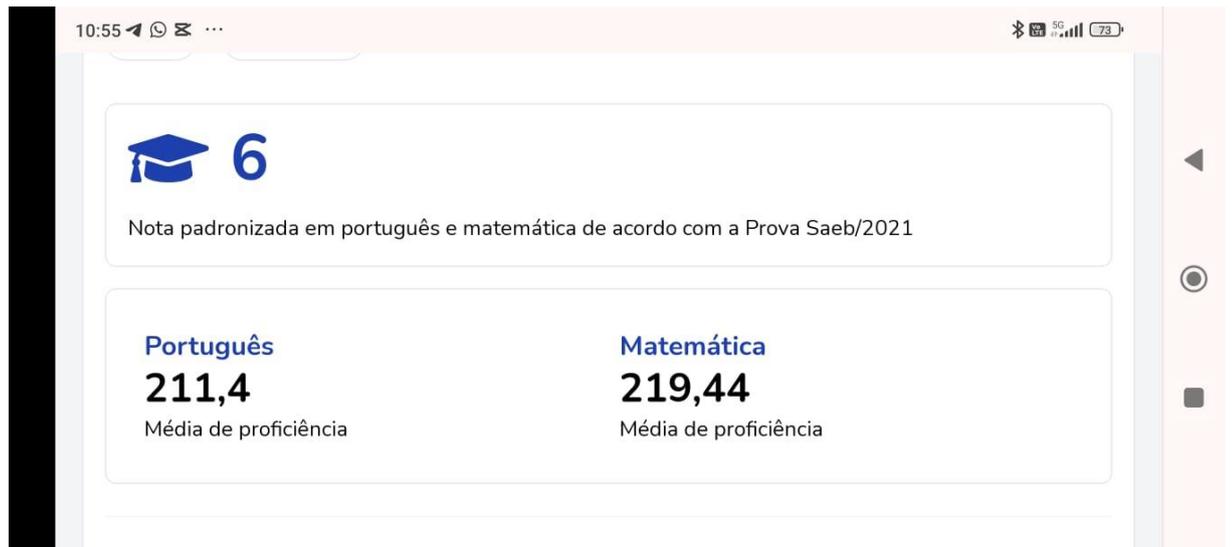


Pode-se observar que nossa escola teve progressão em quase todas as séries, mostrando uma evolução progressiva do 1º ao 4º ano.

No 5º ano houve uma leve queda, caindo da média de 95,5 para 93,5, o que será foco de nossos esforços para uma melhoria no ano de 2024.

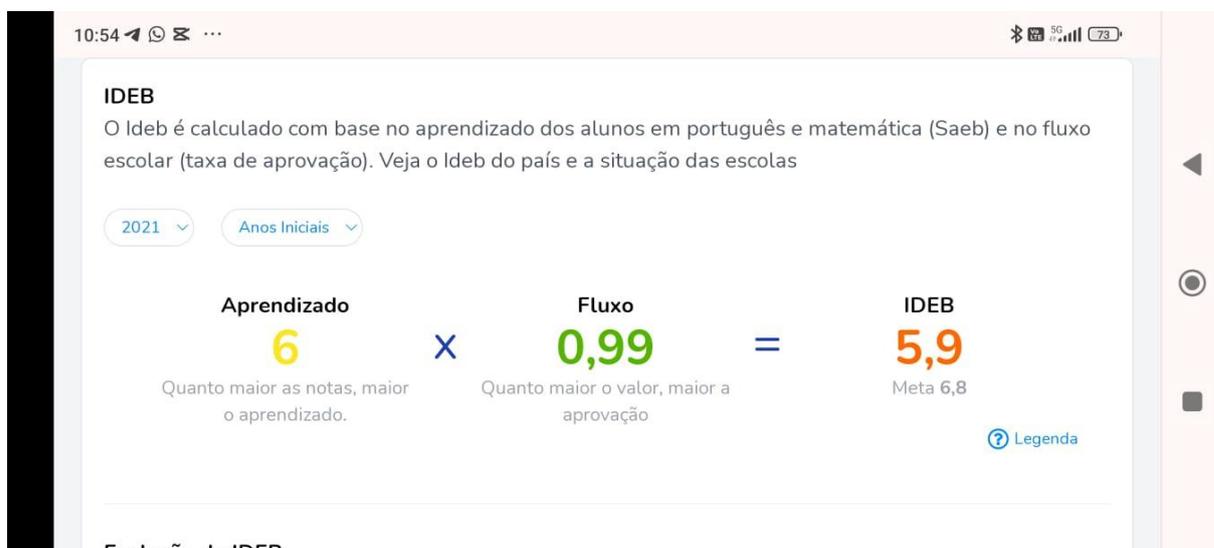
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF





Pode-se verificar que no ano de 2017 e 2021, houve uma redução significativa na evolução do SAEB tanto na Língua Portuguesa como em Matemática. Com isso, para o ano de 2024 e 2026, buscaremos alavancar este percentual, desenvolvendo estratégias pedagógicas que aumente a compreensão e elaboração pedagógica de nossas crianças.

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



Apesar de que claramente existe uma evolução ano a ano de nossa Instituição de Ensino nas notas do IDEB, ainda não conseguimos atingir a meta de projeção. O que também será um dos focos do nosso trabalho para o ano de 2025 e 2027.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Todos os profissionais da Educação são graduados, tendo grande parte com pós-graduação.

Esta Instituição de Ensino possui uma rotatividade muito grande de funcionários, tendo, desde professores com mais de 20 anos de experiência e qualificação na área, quanto professores recém-formados e contratados pela SEEDF.

Todavia, a quase totalidade dos professores, está sempre inserida em cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela EAPE e demais instituições autorizadas.

Na totalidade dos funcionários que atuam na escola temos profissionais terceirizados atuando na área de manutenção da higiene e limpeza, assim como na cantina e profissionais na Carreira Assistência que atuam na portaria, secretaria e vigilância, que colaboram de forma significativa no suporte externo do ensino-aprendizagem do aluno.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

É certo que a primeira função da escola é garantir o aprendizado pedagógico da criança, oportunizando aprendizado amplo e alfabetização completa. No entanto, saber conviver em sociedade utilizando-se de valores básicos como respeito, humildade, honestidade, empatia, senso de justiça, educação, solidariedade e ética é fundamental para o desenvolvimento de um trabalho duradouro e eficaz, que respeita e valoriza a diversidade e pluralidade.

Na Escola Classe 03 de Ceilândia, busca-se utilizar destes valores como foco principal na realização da sua função social com a comunidade.

O respeito a história da comunidade, aos seus hábitos e costumes, religiões e crenças é uma base fundamental do relacionamento escola x comunidade.

Ao compreender isso, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Assim como afirma Vygotsky:

“A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo à crianças, a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento. Vygotsky (1989, p. 329)

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato”.

Dessa forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como “processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 33).

Assim como está expresso no Currículo da SEEDF:

A prática pedagógica, com significado social, deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e da emoção, do pensamento e do sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 34).

Nesse sentido, entende-se que:

É preciso compreender que os conhecimentos escolares não se traduzem exclusivamente no conhecimento científico, mas também sofrem influências dos saberes populares, da experiência social, da cultura, do lúdico, do saber pensar que constituem o conjunto de conhecimentos e que, no currículo tradicional, sofrem processos de descontextualização, recontextualização, subordinação, transformação, avaliações e efeitos de relações de poder. A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, e torna-se espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdos que desenvolvam a consciência de classe. CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 76 e 77).

Nessa direção caminha a EC 03 que concorda com Hoffmann (2009, p. 20-21) ao afirmar que:

“A visão formativa parte do pressuposto de que, sem orientação de alguém que tenha maturidade para tal, sem desafios cognitivos adequados, é altamente improvável que os alunos venham a adquirir da maneira mais significativa possível os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento”.

Ou seja, a mediação é o fator muito importante nesse processo.

A Escola Classe 03 de Ceilândia, tem como Missão Promover uma Educação Pública de qualidade, visando à formação integral do cidadão, com capacidades de não apenas resolver problemas, mas sim de superar dilemas, por meio do fortalecimento dos valores com uma consciência voltada para as questões da sustentabilidade, de solidariedade, da criatividade, da autonomia, da emoção e da diversidade. Com isso, contribuir para a formação de um cidadão crítico e consciente, como já citado anteriormente.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Com este projeto, buscar-se-á valorizar a educação como meio norteador de mudança do mundo, como Nelson Mandela dizia em sua fala “*A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo*”

Silva (2017, p. 131) afirma que “*as concepções de educação são refletidas diretamente na prática pedagógica, no cotidiano escolar*”. Portanto, pensar sobre as concepções teóricas e quais os princípios norteadores dessas teorias que os professores trazem consigo é de fundamental importância a operacionalização da prática pedagógica e quais as estratégias pedagógicas deverão ser usadas, sempre pensando no planejamento coletivo e unificado.

Considerando que a base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Bem sabe-se que todo ser humano é formado da sua interação social com o meio em que vive, onde ele estabelece uma relação entre os demais indivíduos e a o seu meio.

Entendemos que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Dessa forma, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano visando o pleno desenvolvimento do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania de maneira crítica e consciente.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Nesse sentido, tem como princípios:

- a) Unicidade entre teoria-prática;
- b) Interdisciplinaridade e contextualização;
- c) Flexibilização.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Os profissionais que atuam na EC03 corroboram com essa concepção e entendem que a avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A LDBEN (lei nº 9394/96) orienta a educação brasileira e alicerça a formulação das políticas educacionais com princípios que visam o direito de todos à educação. Dentre ações e documentos nacionais e locais relevantes para garantir esses direitos é que buscamos o embasamento teórico para a elaboração deste projeto.

Dentre estes se destaca:

- Plano decenal de Educação;
- Resolução nº 2 – DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, que trata da proposta pedagógica das Escolas do DF;
- Regimento Escolar das instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal;
- Currículo em Movimento da Educação Básica 2014.
- BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola. 2ª Ed. Brasília, 1999.
- Entre outras como normas, instruções e portarias da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização-2ª Ed.2010 □ Diretrizes curriculares e orientações.

Desta forma, esses instrumentos foram primordiais na organização, planejamento e confecção deste projeto.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações pedagógicas coletivas que estimulem o desenvolvimento da criatividade e das potencialidades individuais tanto no corpo docente quanto no corpo discente;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação contínua do corpo docente oferecendo incentivo e valorização da busca pelo conhecimento; Estimular um ambiente escolar organizado, informativo, criativo, reflexivo, prazeroso e integrado;

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ações técnico-pedagógicas que elevem os índices das aprendizagens dos estudantes, impactando diretamente os índices das avaliações externas (SIADÉ- Provinha Brasil, Prova Brasil e Avaliação Diagnóstica).
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os índices de alunos defasados idade/série. Fomentar ações que desenvolvam nos alunos habilidades de interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema. Elaborar propostas pedagógicas que propiciem à comunidade escolar intervenções na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania.

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Estimular um ambiente escolar organizado, informativo, criativo, reflexivo, prazeroso e integrado;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar a reflexão de valores morais universais, que busquem a promoção de um cidadão crítico, reflexivo, criativo e ativo que realiza intervenções nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais. Contribuindo para sua plena

	<p>participação social, na perspectiva de uma formação integral do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a reflexão de valores morais universais, que busquem a promoção de um cidadão crítico, reflexivo, criativo e ativo que realiza intervenções nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais. Contribuindo para sua plena participação social.
--	--

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um ambiente de trabalho com relações saudáveis e propícias a um trabalho de equipe equilibrado e harmônico.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover relações de confiança e de respeito e dar continuidade processo, através do trabalho coletivo; • Promover reflexões acerca da inclusão, das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero. • Estimular nas pessoas a compreensão e compromisso com as regras sociais em diversos ambientes.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aquisição de recursos materiais conforme o desejo da comunidade escolar, atendendo as esferas administrativas e pedagógicas da unidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar a utilização dos materiais destinados a escola, sejam eles didáticos, pedagógicos ou administrativos • Orientar o professor de maneira a promover o uso dos recursos materiais com o Projeto Político Pedagógico da escola. • Promover a conscientização coletiva da comunidade escolar no sentido de manter e conservar o patrimônio

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover mecanismos de avaliação da gestão financeira da unidade escolar;

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar corretamente os recursos financeiros destinados à instituição conforme estabelecido em lei; • Realizar prestações de contas de gastos à comunidade e aos órgãos competentes. • Desenvolver formas de captação de recursos financeiros para a unidade escolar;
-----------------------	---

8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
ASPECTOS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o ensino/aprendizagem em todos os níveis de ensino; • 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar a Escola Classe 03 de Ceilândia uma referência ainda maior do que já é; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a cultura de paz que já está estabelecida na instituição; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade conforme preconiza o PDE; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o índice da escola no IDEB – Em 2023 e 2025; 		X		X
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática até o final da gestão; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Trazer Palestras e Cursos para dentro da própria escola aos professores, aos servidores, aos alunos, pais e responsáveis, visando preparar para o atendimento das pessoas com deficiências; 	X	X	X	X

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitar os professores intérpretes (Libras) da escola, para que nos momentos de coordenação pedagógica, possam promover um processo de inclusão da comunidade escolar, por meio do ensino da Libras. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar melhorando a qualidade da participação das famílias na escola; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade e desenvolver os projetos acima elencados com a participação de Professores, Servidores, Alunos, Pais e Responsáveis, buscando na comunidade parcerias com empresários, especialistas em assuntos de interesse da escola como entidades sociais. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Criar mecanismos de diálogos com os atores envolvidos no processo pedagógico enfatizando a importância da Instituição. 	X	X	X	X

	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer uma educação de qualidade. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se dos recursos disponíveis a nível Federal e Distrital, enquanto facilitadores da compreensão do processo de acompanhamento e avaliação da qualidade da educação. 	X	X	X	X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a organização administrativa da escola, visando acesso rápido e fácil conforme necessidades e demandas administrativas. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar os serviços de conservação e limpeza; 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar recursos para ampliar e reativar a biblioteca. 	X	X		
	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer gestão junto a CREC e a SEDF para aumentar o número de servidores baseados em levantamentos que apontem os números de funcionários que se aposentam e/ou são readaptados; 	X	X		
GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar recursos que viabilizem a cobertura da área de recreação descoberta da escola; 	X	X		
	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar recursos para a construção de um espaço que sirva de depósito até o recolhimento, pela 	X	X		

	SEEDF, dos móveis danificados, que não podem mais ser utilizados.				
	<ul style="list-style-type: none"> • Unificar o sistema de som da escola com o da quadra coberta. 	X			
	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar contas de todos os gastos e investimentos na escola anualmente em reuniões coletivas com o conselho escolar, tornando acessível as prestações de conta a todos os segmentos. 	X	X	X	X

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

9.1 Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados

A gestão da aprendizagem e dos resultados é fundamental para qualquer trabalho desenvolvido, tendo em vista que só se pode medir a eficácia das estratégias desenvolvidas com uma gestão eficaz dos resultados apresentados.

Cada professor tem autonomia dentro de sua sala para desenvolver trabalhos interdisciplinares que reforcem a aprendizagem do aluno e com isso produza resultados eficazes no contexto de aprendizagem do mesmo.

A equipe de coordenação e apoio de coordenação, buscando colocar em prática o projeto anual da escola, está sempre pronta a dar suporte aos professores na elaboração de meios que reforcem a aprendizagem dos alunos.

As coordenações coletivas realizadas com os professores é uma das principais ferramentas utilizadas para gerir estes resultados, onde os professores buscam na coletividade avaliar as estratégias aplicadas e remodelar novas estratégias a serem estabelecidas como recursos eficazes de aprendizagem.

Os conselhos de classe realizados ao final de cada bimestre também são utilizados como ferramentas de gestão da aprendizagem e dos resultados, tendo em vista que de forma particionada (por séries e alunos) os professores discutem a situação de aprendizado de cada criança, definindo novos recursos, estratégias e intervenções a serem utilizados.

Por fim, buscar-se-á produzir avaliações complementares que busquem consolidar o conteúdo, verificando o processo de aprendizagem do aluno.

9.2 Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Em 07 de fevereiro de 2012, a Lei n. 4.751 foi publicada no diário Oficial do Distrito Federal (DF), constitui princípios do sistema de ensino e da gestão democrática da rede pública de ensino do DF tais como:

- A participação da comunidade escolar através de órgãos colegiados;
- Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

- Autonomia das unidades escolares, transparência da Gestão da Rede Pública de Ensino;
- A garantia de qualidade social;
- A democratização das relações pedagógicas e de trabalho;
- A valorização do profissional da educação.

Com relação à autonomia pedagógica, conforme estabelece a Lei 4.751 cada escola deve formular e implementar seu “Projeto Político Pedagógico” em consonância com as políticas educacionais vigentes e as diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e de acordo com a identidade da comunidade escolar.

Assim também entendemos que esse debate tem contribuído para que de fato aconteça uma gestão participativa, onde todos os sujeitos envolvidos nesse processo possam trazer sua contribuição para que a gestão seja de fato exercida por grande parte da comunidade escolar.

Esta Instituição Educacional de Ensino tem a seguinte estrutura pedagógica, que orienta, organiza e executa o trabalho educacionais:

- Supervisão Pedagógica;
- Coordenação Pedagógica;
- Apoio pedagógico;
- Orientação Educacional;
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;
- Conselho escolar;
- Salas de atendimentos (Salas de Recursos Generalista e de Deficiência Auditiva);
- Sala de produção de materiais pedagógicos.

Os Profissionais de Educação que atuam em regência de classe, trabalham 5 horas em regência de classe e 3 horas em coordenação pedagógica conforme Portaria nº 284 de 31 de dezembro de 2014 de distribuição de carga.

Outro fato que se destaca é a quantidade de professores readaptados que são lotados na escola, ao mesmo tempo em que configura uma força, pelo número de profissionais fora de sala para suporte ao trabalho do professor, consiste também, em desafios uma vez que o quantitativo de readaptados e as limitações destes em atenderem diretamente aos alunos tornam inviáveis as possibilidades de reaproveitamento dessa mão de obra em favor do aluno, uma vez que 50% das readaptações de professores se dão por questões emocionais.

O ambiente escolar é bom, harmonioso no qual prevalece um sentimento de companheirismo entre os profissionais da escola, pode se perceber uma prontidão para o trabalho coletivo, porém há na escola muitas incidências de atestados médicos o que resulta em

uma demanda de constante contratação de professores temporários, quando as licenças médicas são de poucos dias, as coordenadoras entram em sala, fato que pode prejudicar o andamento do trabalho de coordenação pedagógica.

9.3 Gestão Administrativa e Financeira

A gestão Administrativa e Financeira busca transparência, eficiência, responsabilidade e compromisso com a comunidade escolar, promovendo a aquisição de recursos materiais conforme os recursos disponíveis, verificando as necessidades físicas da Instituição, os objetivos pedagógicos da área educacional e os interesses educacionais da comunidade escolar, que proporcionem maior conforto e bem-estar aos alunos e funcionários.

Com isso, busca-se melhorar o ambiente administrativo e pedagógico utilizando-se dos recursos financeiros para proporcionar um ambiente de trabalho e aplicação de conhecimento melhor e mais digno a todos os membros desta escola, sendo eles funcionários ou alunos.

Conforme Antônio Gomes Lacerda diz, “A educação não tem preço. Sua falta tem custos”. Utilizando-se da premissa de Antônio Lacerda compreende-se que nenhum recurso financeiro é suficiente para pagar uma boa educação, no entanto, são necessários e fundamentais para levá-la com dignidade a quem a busca com anseio, como os alunos desta comunidade, e, por isso, deve ser administrado com responsabilidade e compromisso.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
➤ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	X	X
➤ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	X	X
➤ Demonstrar valorização das características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	X	X
➤ Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição da Educação Infantil.	X	X
➤ Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	X	X
➤ Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Identidade, características físicas, escola, família, aniversário de Brasília	X	X
➤ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	X	X
➤ Diferenciar alimentos doces e salgados, alimentando-se de forma independente, usando talheres, copos, guardanapos.	X	X
➤ Reconhecer a importância das diferentes profissões para vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Higiene, alimentação saudável, profissões	X	X

➤ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	X	X
➤ Diferenciar alimentos doces e salgados, alimentando-se de forma independente, usando talheres, copos, guardanapos.	X	X
➤ Reconhecer a importância das diferentes profissões para vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Higiene, alimentação saudável, profissões	X	X
➤ Identificar a evolução dos meios de transportes, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	X	X
➤ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	X	X
➤ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Meios de transporte, sinais de trânsito, regras de trânsito	X	X
➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio da escrita espontânea.	X	X
➤ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	X	X
➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	X	X
➤ 1º período – Introdução das vogais O e U	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Reconhecimento de rótulos e embalagens, linguagem escrita, vogais O e U	X	X
➤ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	X	X
➤ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	X	X
➤ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para maior compreensão dos sentidos.	X	X
➤ 1º período - Encontros vocálicos	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Leitura de histórias, encontros vocálicos	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
➤ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	X	X
➤ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	X	X
➤ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.	X	X
➤ Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Corpo humano, higiene pessoal, alimentação, coordenação motora grossa	X	X
➤ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	X	X
➤ Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – corda, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	X	X
➤ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.	X	X
➤ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando a orientação espacial e a lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças, etc.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Brincadeiras, danças, circuitos psicomotores, jogos coletivos e coordenação motora.	X	X
➤ Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	X	X
➤ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	X	X
➤ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	X	X
➤ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Circuitos psicomotores, equilíbrio corporal, coordenação motora ampla	X	X
➤ Realizar e compartilhar, com seus pares e adultos, atividades de coordenação visomotora.	X	X

➤ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte e fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diversos sons.	X	X
➤ Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar, etc.) de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Coordenação viso motora, movimentos corporais	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
➤ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	X	X
➤ Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	X	X
➤ Reconhecer as cores primárias e secundárias.	X	X
➤ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	X	X
➤ Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Cores primárias e secundárias, pinturas, desenhos, linguagem oral, socialização e imaginação.	X	X
➤ Imitar e criar gestos, sons, movimentos corporais de outras crianças, adultos, animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	X	X
➤ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens, modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	X	X
➤ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanho, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: pinturas, desenho, brincadeiras	X	X

➤ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como nas cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	X	X
➤ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).	X	X
➤ Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Cirandas, rodas, músicas, desenho	X	X
➤ Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons.	X	X
➤ Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	X	X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Músicas, confecção de brinquedos	X	X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	X	
➤ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	X	
➤ Expressar-se por meio de palavras de forma clara e organizada.	X	
➤ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.	X	
➤ 1º período – Introdução da vogal A	X	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Linguagem oral, ampliação do vocabulário, nome próprio, vogal A	X	
➤ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		X
➤ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.		X
➤ Expressar-se por meio de palavras de forma clara e organizada.		X
➤ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.		X
➤ 2º período – Revisão das vogais / Consoantes B e C		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Linguagem oral, ampliação do vocabulário, nome próprio, vogais, consoantes B e C		X

➤ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com adultos, expressando clareza de pensamentos.	X	
➤ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	X	
➤ Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	X	
➤ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância como elemento de identificação pessoal.	X	
➤ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens, etc.	X	
➤ 1º período – Introdução das vogais E e I.	X	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Linguagem oral, identificação e escrita do nome, parlendas, canções, poemas e trava-línguas, vogais E e I.	X	
➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio da escrita espontânea.	X	
➤ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.		X
➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		X
➤ 2º período – Letras do N ao Z		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Reconhecimento de rótulos e embalagens, linguagem escrita, consoantes N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y, Z		X
➤ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.		X
➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		X
➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (quadrado, retângulo)		X
➤ Identificar e nomear números em atividades lúdicas.		X
➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para esquerda, para cima/para baixo.		X
➤ 1º período - Números 0, 1 e 2		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Classificação e seriação de objetos, noções de quantidade, tempo e espaço, quadrado, retângulo, números 0,1 e 2		X
➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio da escrita espontânea.	X	
➤ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	X	

➤ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	X	
➤ 1º período – Introdução das vogais O e U	X	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Reconhecimento de rótulos e embalagens, linguagem escrita, vogais O e U	X	
➤ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	X	
➤ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	X	
➤ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para maior compreensão dos sentidos.	X	
➤ 1º período - Encontros vocálicos	X	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Leitura de histórias, encontros vocálicos	X	
➤ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.		X
➤ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.		X
➤ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para maior compreensão dos sentidos.		X
➤ 2º período – Revisão do alfabeto		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Leitura de histórias, revisão do alfabeto		X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
➤ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo ao lado)	X	
➤ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.	X	
➤ Acompanhar o registro de números em relação ao cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, etc.).	X	
➤ Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	X	

➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (triângulo, círculo)	x	
➤ 1º período – Número 0 e coordenação motora fina	x	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Noções espaciais, comparação de quantidades, uso consciente da água, número 0, formas geométricas (Triângulo e círculo)	x	
➤ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo ao lado)		x
➤ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.		x
➤ Acompanhar o registro de números em relação ao cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, etc.).		x
➤ Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.		x
➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (triângulo, círculo)		x
➤ 2º período – Revisão dos números de 0 a 5		x
➤ Conteúdos desenvolvidos: Noções espaciais, comparação de quantidades, uso consciente da água, número 0,1,2,3,4 e 5, formas geométricas (Triângulo e círculo)		x
➤ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	x	
➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	x	
➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (quadrado, retângulo)	x	
➤ Identificar e nomear números em atividades lúdicas.	x	
➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para esquerda, para cima/para baixo.	x	
➤	x	
➤ 1º período - Números 0, 1 e 2		
➤ Conteúdos desenvolvidos: Classificação e seriação de objetos, noções de quantidade, tempo e espaço, quadrado, retângulo, números 0,1 e 2	x	
➤ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.		x
➤ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		x

➤ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (quadrado, retângulo)		X
➤ Identificar e nomear números em atividades lúdicas.		X
➤ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para esquerda, para cima/para baixo.		X
➤ 2 ° período - Números do 6 ao 10		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Classificação e seriação de objetos, noções de quantidade, tempo e espaço, quadrado, retângulo, números 6, 7, 8, 9 e 10		X
➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	X	
➤ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	X	
➤ Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do cerrado.	X	
➤ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro	X	
➤ 1º período - Números 3, 4 e 5	X	
➤ Conteúdos desenvolvidos: Números e quantidades, animais do cerrado, preservação de plantas e animais, números 3,4 e 5	X	
➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.		X
➤ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.		X
➤ Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do cerrado.		X
➤ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro		X
➤ 2º período - Números do 11 ao 15		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Números e quantidades, animais do cerrado, preservação de plantas e animais, números 11,12,13,14 e 15		X
➤ Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.	X	
➤ Identificar as partes da planta: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.	X	
➤ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação do seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.	X	
➤ 1º período – Revisão dos números 0 ao 5	X	

➤ Conteúdos desenvolvidos: Tabelas, gráficos, seres vivos, partes das plantas		X
➤ Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.		X
➤ Identificar as partes da planta: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.		X
➤ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação do seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.		X
➤ 2º período – Números do 16 ao 20		X
➤ Conteúdos desenvolvidos: Tabelas, gráficos, seres vivos, partes das plantas, números 16,17,18,19 e 20		X

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

• Oralidade:

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

• Leitura e Escuta:

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

• Escrita / Produção de Texto:

- Escrita do nome próprio e de colegas.
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.
- **Análise Linguística / Semiótica:**
- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
- Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.

2º BIMESTRE

- **Oralidade:**
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.

• Leitura e Escuta:

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.

• Escrita e Produção:

- Escrita do nome próprio e de colegas.
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.

• Análise Linguística / Semiótica:

- Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
- Relação de letras, palavras e imagens.

- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

3º BIMESTRE

• Oralidade:

- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.

• Leitura e Escuta:

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.
- **Escrita e Produção:**
 - Escrita do nome próprio e de colegas.
 - Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
 - Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
 - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.
 - Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.
- **Análise Linguística / Semiótica:**
 - Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
 - Relação de letras, palavras e imagens.
 - Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).

- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

4º BIMESTRE

- **Oralidade:**

- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.

- **Leitura e Escuta:**

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.

• Escrita e Produção:

- Escrita do nome próprio e de colegas.
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.

• Análise Linguística / Semiótica:

- Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
- Relação de letras, palavras e imagens.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
- Ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO
2º ANO

1º BIMESTRE

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Nome e Prenome, não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.

2º BIMESTRE

- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra.
Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.

- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.
 - Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
 - Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
 - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
 - Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
 - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
 - Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
 - Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.
 - Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.
 - Poema (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre as estruturas.

3º BIMESTRE

- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/ guerra). J (comas vogais a, o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).
- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.

4º BIMESTRE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.
- Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.

- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.
- Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.
- Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantâneas e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final.
- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO
3º ANO

1º BIMESTRE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa.
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.
- Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/guerra) J (com as vogais a, o, u) E ou I (perde, perdi) O ou U (bambu, bambo) Z em início de palavra (zebra, zangado)

2º BIMESTRE

- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.
- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).

- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).

3º BIMESTRE

- Fábulas: leitura, apreciação e análise.
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.
- Parágrafo – para organizar ideias no texto.
- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- Contiguidade (cama, dama).
- Uso do X ou CH (xícara, chuva).
- Uso do S ou Z (casa, azedo).
- Uso do S ou C (selva, cidade).
- Uso do G ou J (girafa, jiló).
- Uso do L ou LH (Julio, Julho)
- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

4º BIMESTRE

- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
- Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).
- Uso do U ou L (anel, céu).
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
- Uso do dicionário: função, organização e utilização.
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO
4º ANO

1º BIMESTRE

- Alfabeto.
- Vogais e consoantes.
- Encontro vocálico.
- Encontro consonantal.
- Dígrafo.
- Separação e classificação silábica.
- Tipos de frases. (Pontuação).
- Acentuação.
- Uso do dicionário.
- Leitura e interpretação de textos.
- Produção escrita individual/ ou coletiva dos gêneros trabalhados.
- Ortografia:
- M e N (nasalização).

- Pares mínimos – B/P, D/T, F/V.
- Concordância verbal e nominal.
- História em quadrinhos.

2º BIMESTRE

- Produção e interpretação de textos (convite, contos regionais, poemas)
- Sílabas Tônicas – acentuação
- Artigo (definido e indefinido)
- Substantivo- (comum e próprio, simples e composto e coletivo)
- Artigo (definido e indefinido)
- Gênero, número e grau do substantivo
- Ortografia (CE, CI/SE, SI / sílabas terminadas em M ou N)

3º BIMESTRE

- Leitura, produção e interpretação de textos (Ditados populares, trovas, literatura de cordel, adivinhações, contos populares, folclóricos e mitos.)
- Adjetivo (conceito) - adjetivo pátrio
- Pronomes Pessoais (reto e oblíquo)
- Verbo (conceito)- (presente, pretérito e futuro)
- Ortografia: S inicial, S com som de Z e o SS, R inicial, R brando e RR.
- Pontuação

4º BIMESTRE

- Produção textual considerando os aspectos de pontuação, paragrafação, ortografia, concordância e coerência (análise e percepção de elementos da narrativa).
- Leitura e interpretação de textos em diversos gêneros literários (compreensão da leitura, objetiva, inferencial e avaliativa)
- Concordância nominal (em relação a gênero e número)
- Sujeito e predicado
- Ortografia: ch,/kxi,/s/,z representadas pela letra x.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- Alfabeto
- Ordem Alfabética
- Letra maiúscula e minúscula
- Encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo
- Tipos de frases
- Sinônimos e Antônimos
- Substantivo
- Comum e Próprio
- Simples e Composto
- Primitivo e Derivado
- Uso do dicionário
- Gêneros textuais: contos infantis, crônicas e poemas.
- Leitura e interpretação

- Produção escrita individual e/ou coletiva
- Ortografia: H nos dígrafos (NH, LH, CH), X/CH, GU/QU, M/N.
- Pares: B/P, D/T, F/V.

2º BIMESTRE

- Leitura, interpretação e produção;
- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
 - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
 - Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
 - Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Em que circunstâncias?)
 - Diversos gêneros textuais (Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações, crônica, contos de fada).
 - Suportes e portadores- Criação de espaço para publicação (mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.).
 - Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.
 - Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, ortografia, concordância nominal, características do gênero produzido.
 - Artigo

- Substantivo
- Coletivo
- Gênero, número e grau
- Adjetivo
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) - uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Uso dos porquês
- Fonemas / sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).

3º BIMESTRE

- Leitura, interpretação e produção textual (diversos gêneros textuais)
- Gêneros: Adivinhas, mitos folclóricos, causos e ditados populares
- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba
- Sufixos: esa e eza.
- Pronomes: possessivos, demonstrativos, interrogativos e relativos.
- Verbo: conceito, conjugação, tempo e modo.
- Verbo – passado, presente e futuro.
- Ortografia: am/ão; tem/têm; mais/mas; mal/mau.
- Acentuação gráfica - Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona).

4º BIMESTRE

- Leitura, interpretação e produção textual (diversos gêneros textuais)
- Gêneros textuais: entrevista, contos africanos, fábulas, notícia
- Conto de adivinhação e texto teatral.
- Preposição e crase
- Conjunção
- Interjeição
- Ortografia: sons nasais, essa ou eza, ice ou isse, palavras com s/ss/ç/x/sc/xc/sç/c
- Acentuação gráfica.
- Pontuação.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTES
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

Linguagens – Arte – Artes Visuais

- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.

Linguagens – Arte – Teatro

- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.
- Histórias dramatizadas e repertório ficcional.

Linguagens – Arte – Dança

• Contextos e Práticas:

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.

• Elementos da Linguagem:

- Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar
- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).

• Processos de Criação:

- Improvisação livre com movimentos espontâneos.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).

Linguagens – Arte – Música

- Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (*acapella*).
- Ritmo:
 - Pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra).
 - Lento/moderado/rápido.
- Intensidade:
 - Forte/médio/fraco.
- Altura:

- Agudo/médio/grave
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).

2º BIMESTRE

Linguagens – Arte – Artes Visuais

- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais
- Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
- Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura

Linguagens – Arte – Teatro

- Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia. Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.
- Histórias dramatizadas e repertório ficcional.

Linguagens – Arte – Dança

- **Contextos e Práticas:**

- Espaços \culturais da comunidade local.

- **Elementos da Linguagem:**

- Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue- zague e formas geométricas.
- Movimento com tempo rápido, lento, pausado.

- **Processos de Criação:**

- Improvisação livre com movimentos espontâneos.
- Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).

Linguagens – Arte – Música

- Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (*acapella*).
- Ritmo:
 - Pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra).
 - Lento/moderado/rápido.
- Intensidade:
 - F forte/médio/fraco.
- Altura:

- Agudo/médio/grave
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).
- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia

3º BIMESTRE

Linguagens – Arte – Artes Visuais

- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Manifestações populares retratadas em diferentes imagens

Linguagens – Arte – Teatro

- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais
- Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV
- Histórias dramatizadas e repertório ficcional

- Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto

Linguagens – Arte – Dança

• Processos de Criação:

- Improvisação livre com movimentos espontâneos.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).

Linguagens – Arte – Música

- Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro- brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, *jingles*, trilhas sonoras, música instrumental)
- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)
- Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos
- Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (*acapella*)
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas
- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras
- Variações rítmicas com os instrumentos
- Ritmo:

- Pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra).
- Lento/moderado/rápido.
- Intensidade:
 - F forte/médio/fraco.
- Altura:
 - Agudo/médio/grave
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).
- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia

4º BIMESTRE

Linguagens – Arte – Artes Visuais

- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Manifestações populares retratadas em diferentes imagens

Linguagens – Arte – Teatro

- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais
- Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia

- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis

de TV

- Histórias dramatizadas e repertório ficcional
- Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto

Linguagens – Arte – Dança

• Processos de Criação:

- Improvisação livre com movimentos espontâneos.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).

Linguagens – Arte – Música

• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro- brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, *jingles*, trilhas sonoras, música instrumental)

- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)
- Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos
- Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (*acapella*)
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre

bichos e marchinhas carnavalescas

- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras
- Variações rítmicas com os instrumentos
- Ritmo:
 - Pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra).
 - Lento/moderado/rápido.
- Intensidade:
 - F forte/médio/fraco.
- Altura:
 - Agudo/médio/grave
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).
- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTES
2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).
- Datas Comemorativas.

2º BIMESTRE

- Autorretrato e releitura de obras de arte.
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.
- Trabalhar as datas Comemorativas.

3º BIMESTRE

- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.
- Trabalhar Datas Comemorativas.

4º BIMESTRE

- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.
- Trabalhar Datas Comemorativas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTES
2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- Espaços culturais diversos.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.
- Desenhos, pinturas, esculturas etc.
- Cores na natureza e as produzidas pelo homem.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.

2º BIMESTRE

- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
- Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.
- Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.

- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.
- Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.

3º BIMESTRE

- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Expressão corporal e vocal.
- Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.

4º BIMESTRE

- Elaboração de espetáculos em grupo.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Indumentárias religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTES
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- Identificação de cores (primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias).
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções...

2º BIMESTRE

- Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, e outros, (Quilombo Mesquita, Ciganos,e Afro-brasileiros.
- Produção de desenhos, pintura, colagem, construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Espaços de informações e comunicações artísticas/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.

3º BIMESTRE

- Athos Bulcão.
- Desenho de Lúcio Costa.
- Monumento de Oscar Niemeyer.
- Arte no Distrito Federal e seus artistas locais, pontos turísticos da cidade.

4º BIMESTRE

- Espaços culturais do Distrito Federal (Clube do Choro, Casa do Cantador, Teatro Nacional, Centro de dança do DF).
- Manifestações de dança a comunidade local e regional.
- Teatro de bonecos/ marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais entre outros. (sugestão aula passeio).
- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTES
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- Elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha e forma.
- Cores quentes e frias
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
- Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.

2º BIMESTRE

- Apreciação de músicas de origem indígena
- Arte no DF – reprodução das obras de Athos Bulcão
- Pontos Turísticos do DF
- Cores primárias secundárias e terciárias
- Desenho de observação
- Recorte e Colagem

3º BIMESTRE

- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.
- Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão,
- Musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.
- Elementos do teatro
- Montagem de livro com personagens folclóricos

4º BIMESTRE

- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.
- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

- **Brincadeiras e jogos:**

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

- **Conhecimento sobre o corpo:**

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

2º BIMESTRE

- **Brincadeiras e jogos:**

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples

3º BIMESTRE

- **Brincadeiras e jogos:**

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

- **Danças e atividades rítmicas expressivas:**

- Danças populares; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

4º BIMESTRE

- **Brincadeiras e jogos:**

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

- **Danças e atividades rítmicas expressivas:**

- Danças populares; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO – 1º BLOCO
2º ANO

1º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar).
- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

2º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc).
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc).

3º BIMESTRE

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

4º BIMESTRE

- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).
- Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas: grande, pequena, curva, reta.
- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**

2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).
- Movimentos que exigem diferentes Habilidades perceptivo - motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).
- 5. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.

2º BIMESTRE

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

3º BIMESTRE

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).

4º BIMESTRE

- Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO – 1º BLOCO
4º ANO

1º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra- mar, mamba etc.)
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papelde diversas cores, caixas de papelão etc.)

2º BIMESTRE

- Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, e outros, (Quilombo Mesquita, Ciganos,e Afro-brasileiros.
- Produção de desenhos, pintura, colagem, construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Espaços de informações e comunicações artísticas/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.

3º BIMESTRE

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).

- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo
- etc.). Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc).
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc).

4º BIMESTRE

- O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica, etc.).
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO – 1º BLOCO
5º ANO

1º BIMESTRE

- Regras de convívio social e escolar, respeito à diversidade: cooperação e solidariedade.
- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Brincadeiras e jogos de matriz africana (escravos de jó, terra-mar, mamba, mancala etc)

2º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis.
- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral.
- Jogos pré-desportivos esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.

3º BIMESTRE

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc).
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc).

4º BIMESTRE

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos políticos, religiosos e sociais).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

- **Números:**
- Funções do número:
 - Indicador de quantidade
 - Indicador de posição
 - Código
 - Medidas de grandezas
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
 - Correspondência biunívoca.
 - Sequência oral numérica.
 - Zoneamento.
 - Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.

- Uso da reta numérica.
- **Pensamento Algébrico:**
- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
- **Geometria:**
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.
 - **Grandezas e Medidas:**
 - Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
 - Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.
 - Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
- **Probabilidade e Estatística:**
- Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.

2º BIMESTRE

- **Números:**
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.
- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)

- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
 - Correspondência biunívoca.
 - Conservação de quantidade
 - Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)
 - Construção de fatos básicos da adição
 - Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)
 - Resolução de situações-problema com adição
 - Uso da reta numérica.
 - **Geometria:**
 - Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais
- **Grandezas e Medidas:**
 - Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
 - Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.
 - Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
 - **Probabilidade e Estatística:**
 - Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
 - Coleta e organização de informações
 - Registros pessoais para comunicação de informações coletadas

3º BIMESTRE

- **Números:**
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores
- Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
- Resolução de situações-problema com subtração
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)
- **Pensamento Algébrico:**
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
- **Geometria:**
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço
- Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.
- **Grandezas e Medidas:**
- Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
- Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.

- Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
- **Probabilidade e Estatística:**
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras

4º BIMESTRE

- **Números:**
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores
- Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
- Resolução de situações-problema com subtração
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)
- **Pensamento Algébrico:**
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
- **Geometria:**
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço

- Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.
- **Grandezas e Medidas:**
- Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
- Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.
- Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
- **Probabilidade e Estatística:**
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código.
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.
- Correspondência biunívoca.
- Sequência oral numérica.
- Zoneamento e conservação de quantidades.
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 250.
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.

2º BIMESTRE

- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
- Agrupamentos (agrupamento de unidade para dezena). Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.
- Composição e decomposição de números naturais (até 500).
- Construção de fatos fundamentais da adição.
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).

3º BIMESTRE

- Composição e decomposição de números naturais (até 750).
- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.
- Construção de fatos fundamentais da subtração.

- Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.

- Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. (Sem reserva).
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.
- Utilização de medidas não padronizadas.
- Utilização do corpo como unidade de medida.
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.

4º BIMESTRE

- Composição e decomposição de números naturais (até 1000).
- Esboço de roteiros e de plantas simples.
- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$; $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$).
- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código.
- Quantificação de coleções ou eventos.
- Sequência oral numérica.
- Conservação de quantidade.
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.
- Valor posicional dos números.
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.
- Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
- Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.

2º BIMESTRE

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
- Relação de igualdade.
- Figuras geométricas planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo): conhecimento e análise de características.
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).
- Significado de medida e de unidade de medida.
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).

3º BIMESTRE

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): e conhecimento, análise de características e planificações.
- Medidas de grandezas.
- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas
- e comparações.
- Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).
- Medidas de capacidades (litro, meio litro).
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.

4º BIMESTRE

- Significados de metade, quarta parte e décima parte.
- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de
- balanças).
- Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.
- Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).
- Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.
- Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referênc

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- Números naturais.
- Comparação e ordenação de números naturais.
- Sistema de Numeração Decimal:
- Numeração até a quarta ordem – (Unidade de milhar).
- Noções de classes.
- Valor real. (VA – VR)
- Números pares e ímpares.
- Numeração ordinal
- Numeração romana.
- Operação com números naturais.
- Adição e subtração

2º BIMESTRE

- Ler escrever e ordenar números naturais até a ordem dezena de milhar.
- Medidas de tempo (hora, minuto, segundo, calendário, dia, mês, ano década, século e milímetro)
- Medidas de tempo (hora, minuto, segundo, calendário, dia, mês, ano década, século e milênio)
- Figuras Geométricas (linha, noções de polígonos, triângulos e quadriláteros)
- Tangram (Artes)
- Operações com adição e subtração até dezena de milhar.
- Resolução de problemas com adição e subtração até dezena de milhar.

3º BIMESTRE

- Multiplicação (com 1 algarismo multiplicador)
- Divisão (com 1 algarismo no divisor exata e não exata)
- Situações problemas (Adição, subtração e multiplicação).
- Sistema monetário (cédulas e moedas).
- Representação fracionária (Ideia de Fração, representação por meio de desenhos),
- Parte de uma fração / todo e fração de quantidade
- Adição e subtração de fração com o mesmo denominador,
- Cálculo de perímetro de figuras planas.

4º BIMESTRE

- Situações-problema com as 4 operações.
- Multiplicação com dois algarismos no multiplicador;
- Divisão com dois algarismos no divisor e dividendo até centena.
- (Divisão Exata e Não Exata)
- Números decimais: reconhecer o procedimento da complementação das casas decimais.
- Porcentagem (noção) 50%
- Tratamento da informação: interpretação de gráficos de setor e tabelas.
- Situações problemas com as 4 operações.
- Multiplicação com dois algarismos no multiplicador;
- Divisão com dois algarismos no divisor e dividendo até centena.
- (Divisão Exata e Não Exata)
- Números decimais: reconhecer o procedimento da complementação das casas decimais.
- Porcentagem (noção) 50%
- Tratamento da informação: interpretação de gráficos de setor e tabelas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- A História dos Números (Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática).
- Sistema de Numeração Decimal:
 - Revisão até a terceira ordem
 - Numeração até a quarta ordem – (Unidade de milhar).
 - Leitura e escrita numérica.
 - Valor Absoluto e Valor Relativo
 - Composição e decomposição.
 - Comparação de números e representação na reta numérica.
 - Resolução de situação-problema envolvendo adição, subtração e multiplicação.
 - Identificação e utilização dos principais instrumentos de medida do contexto sociocultural (Régua, fita métrica, balança, recipientes graduados e relógios).
 - Representação de figuras geométricas.
 - Construção e interpretação de tabelas e gráficos.
 - Situações-problema partindo de dados obtidos a partir da interpretação de tabelas e gráficos.

2º BIMESTRE

- Sistema de numeração decimal
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 999.999.
- Agrupamento e desagrupamento de quantidades até 999.999
- Nomenclaturas das ordens e classes.
- Multiplicação
- $\times 2$ = número par, dobro.
- $\times 3$ = triplo
- $\times 10$, $\times 100$, $\times 1000$
- Sistema Monetário Brasileiro: Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
 - Medidas de tempo (relógio e calendário)
 - Leitura e representação das horas em relógio analógico e digital
 - Transformações: Hora e minuto, Minuto e segundo, Ano e mês.
 - Ordenação: dia, semana, mês e ano.
 - Século
 - Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
 - Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.

3º BIMESTRE

- Continuação resolução de cálculos e problemas com multiplicação
- Introdução à divisão
- Fração:
 - - Leitura, escrita e representação;
 - - Comparação de frações.
 - - Frações próprias, impróprias e equivalentes.
 - - Adição e subtração de fração com denominadores iguais
- Medidas de comprimento: Resolução de situações- problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm;cm/mm; m/ mm);
 - Situações-problemas envolvendo as quatro operações.
 - Geometria. Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).

4º BIMESTRE

- Geometria - Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
- MMC/MDC
- Porcentagem
- Números decimais
- Leitura, escrita, valor posicional, função da vírgula.

- Inteiros, décimos, centésimo e milésimos.
- Comparação de decimais.
- Divisão não exata de números decimais: adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Divisão de decimal por número decimal
- Resolução de situações-problemas envolvendo número

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

• **Vida e Evolução:**

- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.
- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.

• **Terra e Universo:**

- Escalas de tempo:
 - dia (manhã, tarde e noite)
 - semana;
 - mês;
 - ano.

2º BIMESTRE

- **Vida e Evolução:**

- Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções
- Higiene e cuidados com o corpo

- **Terra e Universo:**

- Escalas de tempo:
 - dia (manhã, tarde e noite)
 - semana;
 - mês;
 - ano.

3º BIMESTRE

- **Matéria e Energia:**

- Características dos materiais.
- Uso responsável dos materiais e modos de descarte.

- **Vida e Evolução:**

- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)

- **Terra e Universo:**

- Escalas de tempo:
 - dia (manhã, tarde e noite)
 - semana;

- mês;
- ano.
- A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos

4º BIMESTRE

- **Matéria e Energia:**

- Características dos materiais.
- Uso responsável dos materiais e modos de descarte.

- **Vida e Evolução:**

- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)

- **Terra e Universo:**

- Escalas de tempo:
 - dia (manhã, tarde e noite)
 - semana;
 - mês;
 - ano.
- A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.
- Movimento aparente do Sol no céu.
- O Sol como fonte de luz e calor.
- O novo coronavírus.
- A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.

2º BIMESTRE

- Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas
- Nascente, elevação máxima e poente.

3º BIMESTRE

- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.
- Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração,

fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes).

4º BIMESTRE

- Prevenção de acidentes domésticos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

• Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).

- Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias.
- Observação dos eventos celestes.
- Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcário, usos do solo.
- Conservação e preservação do solo.
- Solo e agricultura.

2º BIMESTRE

- Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.
- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: diminuição das populações e extinções.
- As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente.
- Desequilíbrios ambientais.

3º BIMESTRE

- Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.
- Reprodução e prole.
- Hábitos de vida dos animais.
- Animais diurnos.
- Animais noturnos.
- Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.
- Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.
- Características dos animais: Reino Animalia.
- Classificação Taxonômica dos vertebrados.

4º BIMESTRE

- A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.
- Prevenção de acidentes domésticos.
- Produção de som.
- Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura.
- Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.
- Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.
- Poluição sonora e visual.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua e suas fases, movimento de rotação e translação da Terra.
- Estações do ano, calendários e ano bissexto.
- Pontos cardeais e localização.

2º BIMESTRE

- Corpo humano e alimentação.
- Prevenção de acidentes domésticos.
- Conservação e preservação do Cerrado.

3º BIMESTRE

- Corpo humano e alimentação.
- Prevenção de acidentes domésticos.
- Conservação e preservação do Cerrado.

4º BIMESTRE

- Substâncias e misturas
- Propriedades físicas da matéria e das substâncias
- Transformação da matéria
- Produtos, consumidores e compositores.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- Constelação;
- Mapeamento dos corpos celestes;
- Movimento e rotação da Terra e movimento aparente dos astros;
- Uso sustentável de recursos naturais;
- Uso consciente dos recursos hídricos;
- Reciclagem;
- Consumo consciente.

2º BIMESTRE

- Estados físicos da água;
- Ciclo hidrológico;
- Sistemas: Digestório, Circulatório, Respiratório, excretor e Urinário.

3º BIMESTRE

- Alimentação saudável e educação alimentar;
- Grupos alimentares;
- Características dos grupos alimentares;
- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais;
- Necessidade nutricionais dos indivíduos.

4º BIMESTRE

- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.
- Propriedades da matéria:
 - Densidade;
 - Condutibilidade elétrica e térmica;
 - Magnetismo;
 - Dureza;
 - Elasticidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

- Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis
- Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.

2º BIMESTRE

- Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis
- Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.

3º BIMESTRE

- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem

- Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção

- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento

- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência

4º BIMESTRE

- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem

- Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção

- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento

- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc).
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.
- Modificações da natureza por meio dos fenômenos naturais.
- Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver das pessoas.

2º BIMESTRE

- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem e reaproveitamento.
- Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc)
- Registros Históricos.
- Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.

3º BIMESTRE

- Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.
- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.
- Representações dos diferentes espaços (desenhos, Mapas mentais, maquetes).
- Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre).

4º BIMESTRE

- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence.
- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).
- Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.
- Função dos meios de transporte (particular e coletivo).
- Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.
- Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.

2º BIMESTRE

- Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
- Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.
- A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos.

3º BIMESTRE

- Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.
- Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.
- Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).

4º BIMESTRE

- Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
- Meios de comunicação e tecnologias.
- Uso das tecnologias no dia a dia.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- Orientação sobre os pontos cardeais e pontos colaterais.
- Bússola
- Cruzeiro do sul.
- O Brasil na América do Sul e regiões brasileiras. (noção)
- Aspectos históricos do DF.
- Importância da mudança da capital.
- Brasília a nova capital.

2º BIMESTRE

- Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências.
- Questões de infraestrutura: saneamento básico, mobilidade, etc.
- Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas

altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida): clima e tempo (temperaturas, chuvas, vento e umidade)

- Ocupação total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF.

3º BIMESTRE

- RIDE (região integrada de desenvolvimento do Distrito Federal e entorno) Atividades econômicas, produtivas do DF (Agricultura, Indústria, transporte, comércio, serviço e turismo)
- Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

4º BIMESTRE

- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo quilombolas, indígenas e outras).
- Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia- Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- A dinâmica populacional brasileira: A distribuição da população no território. O crescimento da população brasileira. Mulheres chefes de família. O envelhecimento da população brasileira. Os direitos das mulheres no Brasil.
- Brasil e suas diferenças sociais: A desigualdade na distribuição de renda gera desigualdade social. As desigualdades entre negros e brancos no Brasil. Desemprego. Acesso aos serviços de saneamento.

2º BIMESTRE

- A urbanização brasileira: cidades de origem planejada. Brasília, uma capital planejada. Cidades e suas funções. O processo de urbanização brasileira.
- Taxas de urbanização. A industrialização brasileira. Êxodo rural.
- As cidades e seus problemas de infraestrutura.

3º BIMESTRE

- Tecnologia e energia conectando pessoas e espaços. A modernização das atividades econômicas
- Os avanços nas comunicações.
- A evolução tecnológica dos meios de transporte

4º BIMESTRE

- Fontes de energia: energia elétrica e meio ambiente.
- Ambiente e qualidade de vida: o descarte de lixo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

- **Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:**

- Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.

- Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.

- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.

2º BIMESTRE

- **Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:**

- Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e

espacial.

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)
- A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
- Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.
- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes

localidades.

- A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.
- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

3º BIMESTRE

- **Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:**

• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.

• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.

4º BIMESTRE

- **Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:**

• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações

culturais

- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários e comemorações).
- Noções de tempo.

2º BIMESTRE

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.
- O tempo como medida.

3º BIMESTRE

- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
- A sobrevivência e a relação com a natureza.

4º BIMESTRE

- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.
- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que
- compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.
- A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).

2º BIMESTRE

- A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

3º BIMESTRE

- Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações.

4º BIMESTRE

- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a dispora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.
- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.

2º BIMESTRE

- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.
- Antigas capitais, Missão Cruze, a história de JK, os idealizadores de Brasília, os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias- Fulniôs, Cariri-Xocó e os Xikrin.
- Fluxo migratório para o DF: características dos povos que migraram para o DF.

3º BIMESTRE

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria entre outras.
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações culturais e sociais.
- A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver e convivência.

4º BIMESTRE

- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.
- Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.
- Formação dos quilombos rurais e urbanos próximos ao DF com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade Ocidental (Quilombo Mesquita).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- Origem da Sociedade Brasileira/A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias): Grandes navegações, chegada dos Portugueses.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
- As tradições orais e a valorização da memória.

2º BIMESTRE

- Presença dos povos africanos no Brasil: Escravidão e resistência (Quilombos)
- Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
- Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos.

3º BIMESTRE

• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia

- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Constituição Federal do Brasil;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Estatuto do Idoso e
- Lei Maria da Penha.

4º BIMESTRE

• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à lgbtfobia.

- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

1º BIMESTRE

- Educação para a diversidade.

2º BIMESTRE

- Educação para a cidadania.

3º BIMESTRE

- Educação para a sustentabilidade.

4º BIMESTRE

- Educação para e em direitos humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**
2º CICLO – 1º BLOCO

2º ANO

1º BIMESTRE

- Educação para a diversidade.

2º BIMESTRE

- Educação para a cidadania.

3º BIMESTRE

- Educação para a sustentabilidade.

4º BIMESTRE

- Educação para e em direitos humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**

2º CICLO – 1º BLOCO

3º ANO

1º BIMESTRE

- Educação para a diversidade.

2º BIMESTRE

- Educação para a cidadania.

3º BIMESTRE

- Educação para a sustentabilidade.

4º BIMESTRE

- Educação para e em direitos humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**
2º CICLO – 1º BLOCO

4º ANO

1º BIMESTRE

- Educação para a diversidade.

2º BIMESTRE

- Educação para a cidadania.

3º BIMESTRE

- Educação para a sustentabilidade.

4º BIMESTRE

- Educação para e em direitos humanos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**
2º CICLO – 1º BLOCO

5º ANO

1º BIMESTRE

- Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).

2º BIMESTRE

- Importância da família em suas diferentes composições e da comunidade.

3º BIMESTRE

- Solidariedade e percepção do outro como postura ética.

4º BIMESTRE

- Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Organização e planejamento são essenciais para que qualquer trabalho seja feito com qualidade e eficiência.

Pitágoras dizia “*Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e fazer bem feito*”. E Tuca Neves disse “*Não é a falta de tempo que nos persegue, é a falta de organização*”. Baseando-se nesta premissa, este projeto busca organizar o regime de atividades, o espaço da escola e o tempo de trabalho de forma a se realizar tudo de forma bem feito e organizada.

Todo o trabalho pedagógico é organizado e planejado no horário contrário ao de regência do professor, onde a semana é dividida conforme descrição abaixo:

- ✓ Segundas e Sextas feiras: Coordenação individual pessoal, onde o professor planeja fora do ambiente de trabalho;
- ✓ Terças e quintas feiras: Coordenação individual no ambiente escolar, onde com apoio da coordenação são confeccionadas as atividades diárias em um dia e no outro é feito reforço escolar e acompanhamento particularizado com os alunos com mais dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Quarta-feira: Coordenações coletivas, onde juntamente com coordenação e direção, são realizadas atividades de capacitação, dinâmicas, estudos, oficinas, palestras, entre outras atividades que proporcionem a realização e adequação do projeto anual;

Desta forma, o planejamento anual é organizado, avaliado e colocado em prática semanalmente.

No entanto, existem algumas datas que são importantes dentro deste processo de planejamento e organização escolar, que são definidas em semana pedagógicas e inseridas no calendário escolar para com isso a organização do tempo seja mais eficaz.

BIMESTRES LETIVOS		QUANTIDADE DE DIAS
1º BIMESTRE	19 de fevereiro a 29 de abril	50 dias
2º BIMESTRE	30 de abril a 08 de julho	50 dias
3º BIMESTRE	29 de julho a 04 de outubro	50 dias
4º BIMESTRE	07 de outubro a 19 de dezembro	50 dias

CONSELHO DE CLASSE		DIA DA SEMANA
1º BIMESTRE	De 22 a 25 de abril	Segunda à quinta
2º BIMESTRE	De 01 a 04 de julho	Segunda à quinta
3º BIMESTRE	De 01 a 04 de outubro	Segunda à quinta
4º BIMESTRE	De 02 a 05 de dezembro	Segunda à quinta

REUNIÃO DE PAIS		DIA DA SEMANA
Reunião de abertura do ano letivo	02/03	SEXTA-FEIRA
1º BIMESTRE	27/04	SÁBADO
2º BIMESTRE	06/07	SÁBADO
3º BIMESTRE	04/10	SÁBADO
4º BIMESTRE	13/12	SEXTA-FEIRA

EVENTOS IMPORTANTES DO ANO			
Mês	Atividade	Data	Responsabilidade de Organização
Março	Semana Distrital da Educação Inclusiva	04 à 08/03	Coordenação e Sala de Recursos
	Semana de Conscientização do uso da água	18 à 22/03	Coordenação
Abril	Formação da Educação Infantil	05/04	Coordenação
	ABRIL AZUL – mês de conscientização sobre o autismo.	30/03	SALA de RECURSOS E SOE – Serviço de Orientação Educacional
Maio	Semana de Educação para a vida	06 à 10/05	Coordenação
	Dia Internacional da Família	15/05	Coordenação e Professores

	Festa da Família	18/05	Direção, Coordenação e Professores
	Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual	18/05	SOE – Serviço de Orientação Educacional
	Semana do Brincar	20 à 24/05	Coordenação
junho	Aniversário da E.C. 03	17/06	Direção
	Formação da Educação Infantil	19/07	Coordenação
agosto	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente	01/08 à 04/08	SOE – Serviço de Orientação Educacional
	Formação Continuada dos Profissionais da SEEDF	10/08	SEEDF
	Dia Letivo temático	14/08	SEEDF
	Festa Agostina	17/08	Direção, Coordenação e Professores
	Semana Distrital da Educação Infantil	26 à 30/08	Coordenação com professores da E. I.
Setembro	Independência do Brasil	07/09	Direção e Coordenação
	Semana do Cerrado	05 à 11/09	Coordenação
	Semana de prevenção ao uso de Drogas	16 à 21/09	Coordenação
	Dia nacional da luta das pessoas com deficiência	21/09	Sala de Recursos
	SETEMBRO AMARELO - Mês de combate ao Suicídio		SOE – Serviço de Orientação Educacional

Sugestão:

Que seja feita uma palestra aos pais e professores sobre o suicídio.

Com os alunos dinâmicas em sala de amor à vida.

Outubro	OUTUBRO ROSA – mês de combate ao câncer de mama		SOE – Serviço de Orientação Educacional
	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	23 à 29/10	Professoras da Sala de Leitura
	Dia do Merendeiro	30/10	Direção
Novembro	Dia da luta contra a medicalização da Educação	11/11	SOE e EQUIPE
	Dia Distrital do Gestor	12/11	coordenação
	Dia da Consciência Negra	20/11	Professores em sala
	Semana da Lei Maria da Penha	25/11 à 29/11	SOE – Serviço de Orientação Educacional
	NOVEMBRO AZUL – Mês de combate ao câncer de próstata		SOE – Serviço de Orientação Educacional
Dezembro	Formaturas	10/12	Coordenação

EVENTOS TRADICIONAIS DA ESCOLA COM A COMUNIDADE

Evento	Data	Horário	Observações
FESTA DAS FAMÍLIAS	18/05/2024	8h às 12h	Montagem e organização de todas as turmas.
FESTA AGOSTINA	17/08/2024	11h às 17h	Comidas típicas e apresentações folclóricas

DIA MÓVEL	ATIVIDADE DE REPOSIÇÃO	DATA DA REPOSIÇÃO
09/07	REUNIÃO DE PAIS	24/02/2024
28/03	REUNIÃO DE PAIS	27/04/2024
31/05	FESTA DAS FAMÍLIAS	18/05/2024
10/07	REUNIÃO DE PAIS	06/07/2024

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A organização escolar da Escola Classe 03 de Ceilândia é desenvolvida anualmente, atendendo a Educação Infantil (1º e 2º período), o Ensino Fundamental Séries Iniciais (1º ao 5º ano), assim como o ensino especial com classes exclusivas de TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e Educação de Surdos.

11.2 Organização dos tempos e espaços

O atendimento aos alunos é realizado diurnamente.

O turno Matutino inicia as 7h30 até as 12h30 e o turno vespertino de 13h às 18h.

O espaço da Escola Classe 03 é bem amplo e diferenciado de outras escolas classes, tendo 5 blocos, onde sua divisão ficou organizada da seguinte forma:

Bloco 1 – Administração escolar (secretaria, administrativo, direção, cantina);

Bloco 2 – Salas dos professores e de aulas de 4º e 5º ano

Bloco 3 – Salas de aulas de Educação Infantil, 1º ao 3º ano

Bloco 4 – Salas de aulas e Atendimentos Especiais (Orientação Educacional, Atendimentos Especializados Generalista, Equipe de Pedagogo e Psicólogo, Sala de coordenação e turmas exclusivas)

Bloco 5 – Salas de reforço e projetos

Dentro desta estrutura definiu-se:

- ✓ 1 sala dos professores;
- ✓ 1 sala de coordenação;
- ✓ 1 sala dos coordenadores;
- ✓ 1 sala de vídeo;
- ✓ 1 sala de leitura;

O espaço da escola conta também com:

✓ 1 quadra de esporte coberta ao fundo da escola. Neste ambiente serão realizados os recreios e as atividades de educação física, recreação e treinos motores das crianças;

2 ambientes abertos, tipo quadra, com piso em cimento. Neste ambiente serão realizados também os recreios e as atividades de educação física, recreação e treinos motores das crianças;

11.3 Relação escola-comunidade

A organização do trabalho pedagógico desta Instituição Escolar busca sempre envolver a comunidade nas ações escolares.

Desta forma, na confecção do calendário escolar anual definiu-se 5 dias para reuniões de pais e responsáveis, onde, os mesmos conseguem se programar com antecedência, dando prioridade para a participação efetiva no processo de ensino aprendizagem do aluno.

Buscar-se-á também, agendamento de palestras educativas, de orientação e motivacionais para a comunidade, visando um trabalho mais próximo com a mesma.

As festas e eventos tradicionais que fazem parte do projeto cultural da escola como: a Festa Junina e a Mostra Cultural, também são fatores fundamentais nesta construção de relacionamento escola-comunidade.

É válido ressaltar que datas importantes, que são previstas no calendário anual da secretaria de educação, as quais são trabalhadas na escola, também geram um processo de aproximação da comunidade, tendo em vista que várias atividades são criadas como forma de incentivo ao aluno na aplicação com a família, os vizinhos e o meio.

- ✓ Semana de Inclusão;
- ✓ Semana da água;
- ✓ Semana de Educação para a vida;
- ✓ Semana de Prevenção do Uso de Drogas;
- ✓ Mês de combate ao Suicídio;
- ✓ Semana da Criança;
- ✓ Dia do Professor;
- ✓ Semana nacional do livro e da Biblioteca;
- ✓ Dia da Conscientização negra;
- ✓ Semana da Lei Maria da Penha;
- ✓ Formatura da Educação Infantil e do 5º ano.

11.4 Relação teoria e prática

Com este projeto, buscar-se-á valorizar a educação como meio norteador de mudança do mundo, como Nelson Mandela dizia em sua fala “*A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo*”

Silva (2017, p. 131) afirma que “*as concepções de educação são refletidas diretamente na prática pedagógica, no cotidiano escolar*”. Portanto, pensar sobre as concepções teóricas e quais os princípios norteadores dessas teorias que os professores trazem consigo é de fundamental importância a operacionalização da prática pedagógica e quais as estratégias pedagógicas deverão ser usadas, sempre pensando no planejamento coletivo e unificado.

Considerando que a base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Bem sabe-se que todo ser humano é formado da sua interação social com o meio em que vive, onde ele estabelece uma relação entre os demais indivíduos e a o seu meio.

Entendemos que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Dessa forma, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano visando o pleno desenvolvimento do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania de maneira crítica e consciente.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Nesse sentido, tem como princípios:

- d) Unicidade entre teoria-prática;
- e) Interdisciplinaridade e contextualização;
- f) Flexibilização.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Os profissionais que atuam na EC 03 corroboram com essa concepção e entendem que a avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A LDBEN (lei nº 9394/96) orienta a educação brasileira e alicerça a formulação das políticas educacionais com princípios que visam o direito de todos à educação. Dentre ações e documentos nacionais e locais relevantes para garantir esses direitos é que buscamos o embasamento teórico para a elaboração deste projeto.

Dentre estes se destaca:

- Plano decenal de Educação;
- Resolução nº 2 – DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, que trata da proposta pedagógica das Escolas do DF;
- Regimento Escolar das instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal;
- Currículo em Movimento da Educação Básica 2024.
- BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola. 2ª Ed. Brasília, 1999.
- Entre outras como normas, instruções e portarias da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização-2ª Ed.2010 □ Diretrizes curriculares e orientações.

A prática do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 03 de Ceilândia, acompanha os seus pressupostos teóricos a um direcionamento que estrutura o trabalho pedagógico em busca de uma educação pública de qualidade, visando também a melhoria da sociedade e de toda a comunidade escolar.

Desta forma, esses instrumentos foram primordiais na organização, planejamento e confecção deste projeto.

11.5 Metodologias de ensino

11.5.1 Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados

A gestão da aprendizagem e dos resultados é fundamental para qualquer trabalho desenvolvido, tendo em vista que só se pode medir a eficácia das estratégias desenvolvidas com uma gestão eficaz dos resultados apresentados.

Cada professor tem autonomia dentro de sua sala para desenvolver trabalhos interdisciplinares que reforcem a aprendizagem do aluno e com isso produza resultados eficazes no contexto de aprendizagem do mesmo.

A equipe de coordenação e apoio de coordenação, buscando colocar em prática o projeto anual da escola, está sempre pronta a dar suporte aos professores na elaboração de meios que reforçam a aprendizagem dos alunos.

As coordenações coletivas realizadas com os professores é uma das principais ferramentas utilizadas para gerir estes resultados, onde os professores buscam na coletividade avaliar as estratégias aplicadas e remodelar novas estratégias a serem estabelecidas como recursos eficazes de aprendizagem.

Os conselhos de classe realizados ao final de cada bimestre também são utilizados como ferramentas de gestão da aprendizagem e dos resultados, tendo em vista que de forma particionada (por séries e alunos) os professores discutem a situação de aprendizado de cada criança, definindo novos recursos, estratégias e intervenções a serem utilizados.

Por fim, buscar-se-á produzir avaliações complementares que busquem consolidar o conteúdo, verificando o processo de aprendizagem do aluno.

A metodologia utilizada baseia-se na abordagem de pesquisas de campo, utilização de questionário documental, registros de sondagem diagnóstica para verificação do Projeto Político Pedagógico e do Currículo da SEEDF, fazendo uso da observação atuante e participativa em sala de aula sobre o desenvolvimento da escolarização e o desempenho de aprendizagem dos estudantes.

11.5.2 Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Em 07 de fevereiro de 2012, a Lei n. 4.751 foi publicada no diário Oficial do Distrito Federal (DF), constitui princípios do sistema de ensino e da gestão democrática da rede pública de ensino do DF tais como:

- A participação da comunidade escolar através de órgãos colegiados;
- Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Autonomia das unidades escolares, transparência da Gestão da Rede Pública de Ensino;
- A garantia de qualidade social;
- A democratização das relações pedagógicas e de trabalho;
- A valorização do profissional da educação.

Com relação à autonomia pedagógica, conforme estabelece a Lei 4.751 cada escola deve formular e implementar seu “Projeto Político Pedagógico” em consonância com as políticas educacionais vigentes e as diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e de acordo com a identidade da comunidade escolar.

Assim também entendemos que esse debate tem contribuído para que de fato aconteça uma gestão participativa, onde todos os sujeitos envolvidos nesse processo possam trazer sua contribuição para que a gestão seja de fato exercida por grande parte da comunidade escolar.

Esta Instituição Educacional de Ensino tem a seguinte estrutura pedagógica, que orienta, organiza e executa o trabalho educacionais:

- Supervisão Pedagógica;
- Coordenação Pedagógica;
- Apoio pedagógico;
- Orientação Educacional;
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;
- Conselho escolar;
- Salas de atendimentos (Salas de Recursos Generalista e de Deficiência Auditiva);
- Sala de produção de materiais pedagógicos.

Os Profissionais de Educação que atuam em regência de classe, trabalham 5 horas em regência de classe e 3 horas em coordenação pedagógica conforme Portaria nº 284 de 31 de dezembro de 2014 de distribuição de carga.

Outro fato que se destaca é a quantidade de professores readaptados que são lotados na escola, ao mesmo tempo em que configura uma força, pelo número de profissionais fora de sala para suporte ao trabalho do professor, consiste também, em desafios uma vez que o quantitativo de readaptados e as limitações destes em atenderem diretamente aos alunos tornam inviáveis as possibilidades de reaproveitamento dessa mão de obra em favor do aluno, uma vez que 50% das readaptações de professores se dão por questões emocionais.

O ambiente escolar é bom, harmonioso no qual prevalece um sentimento de companheirismo entre os profissionais da escola, pode se perceber uma prontidão para o trabalho coletivo, porém há na escola muitas incidências de atestados médicos o que resulta em uma demanda de constante contratação de professores temporários, quando as licenças médicas são de poucos dias, as coordenadoras entram em sala, fato que pode prejudicar o andamento do trabalho de coordenação pedagógica.

11.5.3 Gestão Administrativa e Financeira

A gestão Administrativa e Financeira busca transparência, eficiência, responsabilidade e compromisso com a comunidade escolar, promovendo a aquisição de recursos materiais conforme os recursos disponíveis, verificando as necessidades físicas da Instituição, os objetivos pedagógicos da área educacional e os interesses educacionais da comunidade escolar, que proporcionem maior conforto e bem-estar aos alunos e funcionários.

Com isso, busca-se melhorar o ambiente administrativo e pedagógico utilizando-se dos recursos financeiros para proporcionar um ambiente de trabalho e aplicação de conhecimento melhor e mais digno a todos os membros desta escola, sendo eles funcionários ou alunos.

Conforme Antônio Gomes Lacerda diz, “A educação não tem preço. Sua falta tem custos”. Utilizando-se da premissa de Antônio Lacerda compreende-se que nenhum recurso financeiro é suficiente para pagar uma boa educação, no entanto, são necessários e fundamentais para levá-la com dignidade a quem a busca com anseio, como os alunos desta comunidade, e, por isso, deve ser administrado com responsabilidade e compromisso.

11.6 Organização da escolaridade

A organização da escolaridade da nossa Instituição de Ensino é composta de:

- 3 modalidades:

- Educação Infantil;
- Educação Fundamental Séries Iniciais;
- Educação Especial.
- Currículo anual dividido por bimestres.
 - 1º bimestre;
 - 2º bimestre;
 - 3º bimestre;
 - 4º bimestre.
- O rendimento dos alunos é avaliado através dos diversos testes, provas nacionais e avaliações práticas dos alunos.

Atendendo a Educação Infantil (1º e 2º período), o Ensino Fundamental Séries Iniciais (1º ao 5º ano), assim como o ensino especial com classes exclusivas de TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e Educação de Surdos.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
Total de Turmas Atendidas	
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023. Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletando. As ações do Alfaletando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às

	<p>necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. • Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público. <p>Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 4 professores do 1º ano e 3 professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico.</p>
Total de Turmas Atendidas	7 turmas atendidas pelo programa, sendo 4 de 1º ano e 3 de 2º ano.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/programa-alfaletrando-de-alfabetizacao-na-idade-certa-e-lancado-na-rede-publica-do-distrito-federal/

12.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

12.3 PROJETO DA SALA DE APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Plano de Ação da Sala de Apoio ao Trabalho Pedagógico

Escola Classe 03 de Ceilândia



Sala de Apoio ao Trabalho pedagógico



Por:

Mariana Inácia de Araújo Silva

13 APRESENTAÇÃO

A Sala de Apoio ao Trabalho Pedagógico foi criada com o objetivo de proporcionar ao professor regente e ao aluno recursos de confecção de materiais importante para o exercício da regência de classe, assim como, reinserir o professor readaptado no processo pedagógico de forma com que o mesmo se sinta parte integrante do processo de construção do ensino-aprendizado.

Entende-se que o serviço de apoio às atividades pedagógicas é essencial na construção do aprendizado do aluno onde o professor tem suporte na criação de suas tarefas diárias, para aplicação do aluno

OBJETIVOS

- Confeccionar e auxiliar na confecção de materiais pedagógicos a serem utilizados pelos alunos;
- Duplicar atividades a serem utilizados por todas as turmas;
- Fazer controle de demanda de jogos e brinquedos pedagógicos;
- Dar suporte aos professores na divisão e demanda de materiais pedagógicos.

DESENVOLVIMENTO

A sala é composta de:

- Máquinas de xerox e duplicadoras;
- Materiais pedagógicos de consumo;
- Brinquedos;
- Jogos;

Os professores que trabalham nesta sala, auxiliam na confecção de materiais pedagógicos realizando pesquisas, montagem, organização e separação de atividades para os alunos, conforme necessidade dos professores e da coordenação pedagógica.

São confeccionados também trabalhos e atividades relacionadas aos projetos mensais e anuais definidos para a escola.

Os brinquedos e jogos pedagógicos são controlados pelos professores desta sala, que separam e organizam conforme demanda necessária pelos alunos.

É nesta sala também que são confeccionados novos jogos e atividades pedagógicas.

CONCLUSÃO

Por fim, vale ressaltar que este trabalho é fundamental ao serviço pedagógico da escola, servindo de alicerce às práticas pedagógicas em sala de aula, pois entende-se que *“Sozinho, você não pode muito, mas trabalhando em equipe, você pode tudo”* (autor desconhecido)

13.1 PROJETO DA SALA DE APOIO A PAIS E ALUNOS

Plano de Ação da Sala de Apoio a Pais e Alunos

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por: Elizângela Carreiro Rego Matias

APRESENTAÇÃO

A Sala de Suporte aos Pais e Alunos foi criada com o objetivo de proporcionar ao corpo docente e aos seus responsáveis os recursos físicos necessários para o apoio das atividades pedagógicas, em especial às que envolvem a interlocução entre professores e pais, com foco no desenvolvimento do aluno, aproximado a família do ambiente escolar.

OBJETIVOS

- Criar um ambiente de confiança e acolhimento da família para atendimento das necessidades pedagógicas do aluno;
- Propiciar um ambiente de mediação entre todo o corpo docente e os pais, para melhor acompanhamento do desenvolvimento do aluno;

- Criar um canal de comunicação entre a casa do aluno e a escola, para que as demandas eventuais dos alunos, quais sejam: doença, machucados, pequenos acidentes etc. possam ser comunicados com presteza;

- Em contrapartida, oferecer um melhor suporte aos professores em relação às demandas individualizadas e aferidas junto aos familiares, com o intuito de muni-los de informações necessárias para melhor atender aos alunos em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

Para realização dos objetivos acima descritos, a Sala de Suporte aos Pais e Alunos preza pela localização acessível e comunicação facilitada com o professor responsável, que possibilite o acolhimento das famílias envolvidas com a comunidade escolar e possa, a partir deste ponto, direcionar o atendimento aos demais setores acadêmicos – direção, coordenação pedagógica, equipe especializada de apoio à aprendizagem, etc.

Focada na melhoria do relacionamento entre as famílias da comunidade e a escola, a Sala de Suporte aos Pais e Alunos, investe, constantemente, na capacitação dos profissionais responsáveis para atender, de maneira individualizada as demandas pedagógicas dos discentes.

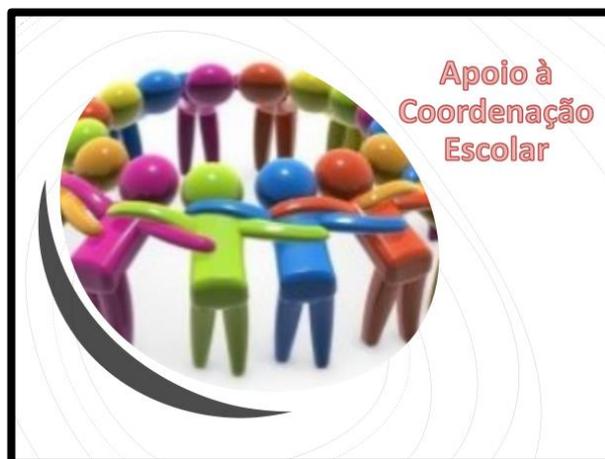
CONCLUSÃO

Por fim, vale ressaltar que o trabalho ali realizado é fundamental ao serviço pedagógico da escola, servindo de canal de comunicação e convite à família para um maior engajamento aos projetos pedagógicos realizados em sala de aula, de modo que os alunos possam alcançar uma formação integral, que não dissocie a educação recebida na escola da realidade do lar e da sociedade.

13.2 PROJETO APOIO À COORDENAÇÃO ESCOLAR

Plano de Ação do Apoio à Coordenação Escolar

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Mariana Inácia de Araújo Silva

Rosileide Cruz Lobo

APRESENTAÇÃO

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais que estão afastados de sala de aula por processo de readaptação e/ou restrição de função, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula.

Esta equipe busca juntamente com os coordenadores colocar em prática os projetos pedagógicos em seu âmbito global, assim como nas esferas específicas, como o atendimento a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), 4º e 5º anos, Ensino Especial e Educação Integral.

OBJETIVOS

- Auxiliar a Equipe Pedagógica na definição de estratégias que melhorem os índices locais e nacionais de desenvolvimento da Educação;
- Aprimorar o trabalho pedagógico da escola, juntando esforço na melhoria da Educação;
- Dar suporte aos Coordenadores na aplicação dos projetos pedagógicos da escola;
- Auxiliar os professores na organização e planejamento de suas aulas;
- Interagir com os alunos na aplicação dos projetos coletivos definidos anualmente;

DESENVOLVIMENTO

Para cumprimento dos objetivos propostos a equipe trabalha em parceria com os coordenadores da escola ajudando a realizar os planejamentos, aplicar as estratégias e monitorar o andamento do trabalho, buscando viabilizar e facilitar o processo de ensino aprendizagem.

Juntamente com a Equipe de Coordenação auxilia na montagem de atividades coletivas, organização de eventos e aplicação de metas pedagógicas.

CONCLUSÃO

Por fim, busca-se com este projeto aplicar de forma ampla as habilidades de professores que por tanto tempo exerceram suas atividades em sala de aula e que por algum motivo físico, emocional ou psicológicos se encontram incapacitados de aplicar seus conhecimentos em classe, mas que em muito contribuem para o trabalho coletivo dos professores.

14 PROCESSO AVALIATIVO

a) **Objetivos Prioritários:**

•Levar a comunidade escolar a acompanhar a execução dos projetos pedagógicos através de reuniões, Assembleias Gerais, Coordenações Coletivas, Reuniões Específicas com os Servidores, com os Alunos, Pais e Responsáveis, além de Pesquisas de Satisfação com toda a Comunidade Escolar.

- Monitorar as avaliações internas e externas tais como as avaliações em larga escala.
- Realizar Avaliação Diagnóstica – Inicial ao início de cada ano.
- Realizar Avaliação de Desempenho semestralmente.

b) **Metas Prioritárias:**

•Criar mecanismos de diálogos com os atores envolvidos no processo pedagógico enfatizando a importância da Instituição.

- Oferecer uma educação de qualidade.

•Utilizar-se dos recursos disponíveis a nível Federal e Distrital, enquanto facilitadores da compreensão do processo de acompanhamento e avaliação da qualidade da educação.

14.1 PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Prática Avaliativa: Procedimentos, instrumentos e Critérios de Aprovação.

Hoffman afirma que:

“métodos e instrumentos de avaliação estão fundamentados em valores morais, concepções de educação, de sociedade, de sujeito. São essas as concepções que regem o fazer avaliativo e que lhe dão sentido” (2009, p.13).

Por essa premissa, compreende-se que a avaliação é fundamental para medir os fundamentos educacionais e pedagógicos dos alunos, assim como a construção do fazer do professor, buscando compreender a forma de pensar, os valores morais e as concepções educacionais e sociais dos professores e alunos da Instituição.

No Brasil, existem algumas importantes avaliações nacionais, inseridas no SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

Em 2005, o SAEB recebe uma significativa reestruturação registrada na Portaria Ministerial nº 931, de 21 de março de 2005, “*passando a ser composto por duas avaliações: Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil*”.

De acordo com o INEP, a ANEB e a ANRESC passaram a avaliar da seguinte maneira:

“A ANEB manteve os procedimentos da avaliação amostral (atendendo aos critérios estatísticos de no mínimo 10 estudantes por turma), das redes públicas e privadas, com foco na gestão da educação básica que até então vinha sendo realizada no Saeb. A ANRESC (Prova Brasil), por sua vez, passou a avaliar de forma censitária as escolas que atendessem a critérios de quantidade mínima de estudantes na série avaliada, permitindo gerar resultados por escola.

A ANRESC (Prova Brasil) foi idealizada para atender a demanda dos gestores públicos, educadores, pesquisadores e da sociedade em geral por informações sobre o ensino oferecido em cada município e escola. O objetivo da avaliação é auxiliar os governantes nas decisões e no direcionamento de recursos técnicos e financeiros, assim como a comunidade escolar, no estabelecimento de metas e na implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando à melhoria da qualidade do ensino (BRASIL).”

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem como principal objetivo:

“Avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica. Além disso, procura também oferecer dados e indicadores que possibilitem maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos nas áreas e anos avaliados (BRASIL/INEP).”

O SAEB passa então a ser composto por três avaliações externas em larga escala:



(<http://provabrazil.inep.gov.br/>)

Para facilitar a análise e o acompanhamento das avaliações a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV), por meio da Diretoria de Avaliação (DIAV) é responsável no,

“Distrito Federal pela aplicação das avaliações internacionais e nacionais gerenciadas pelo INEP, bem como as de larga escala organizadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF)”.

Com isso, acompanha, analisa, e divulga por meio de relatórios os resultados dessas avaliações.

Para avaliação e intervenções próprias da Instituição são realizadas avaliações diagnósticas frequentemente, elaboradas e pensadas pelos professores, utilizando-se das estratégias propostas pela SEEDF, tais como **Reagrupamentos, Reforço Escolar e Projeto Interventivo**.

DIAGNÓSTICO INICIAL

A análise dos resultados das avaliações de larga escala e institucionais vem contribuindo para a reflexão das práxis, intensificando as ações pedagógicas.

Entendendo a avaliação das aprendizagens dos estudantes também como um processo de avaliação de todo trabalho escolar, alguns procedimentos são adotados, a fim de atender as peculiaridades do educando bem como as reflexões quanto ao processo ensino e aprendizagem, atendendo a flexibilidade e dinamicidade das teorias e práticas desenvolvidas.

Nesse contexto de construção de significados entre a relação do ensino, a vida social e a tarefa de ensinar, surge então, o “termo avaliação formativa”, que conforme Cardinet (1978, p. 14) “*é uma expressão criada por SCRIVEN a propósito da estruturação dos currículos e aplicada por CRONBACH e em seguida por BLOOM à avaliação dos alunos*”. E tem como objetivo orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, buscando identificar as suas dificuldades para ajudá-lo na progressão de sua aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens dar-se-ão por meio de avaliação formativa com diversos instrumentos tais como: avaliações escritas, orais, testes de análise da escrita, leitura e interpretação de texto, análise linguística, sempre contextualizada e de acordo com os conteúdos trabalhados, além de análise de gráficos e resolução de situações problemas que

envolvem adição, subtração, multiplicação, divisão, medidas de comprimento, de massa, de capacidade, e, também, percentagem.

Essas avaliações são realizadas com o intuito de refletir o processo ensino-aprendizagem nos levando a compreender que a avaliação deve ser processual e formativa, não para simplesmente medir o que o educando sabe, mas para compreender o que ele já apreendeu e o que necessita ser desenvolvido a partir de onde se encontra.

Para além da avaliação individual que se dá na perspectiva processual e formativa precisa-se estar atento para as avaliações externas assim como seguem as orientações das diretrizes de avaliação da SEEDF:

- ✓ Da análise e reflexão dos resultados das avaliações escritas e orais.
- ✓ Da análise e reflexão de gráficos e tabelas dos dados das turmas e da instituição.
- ✓ Da análise e reflexão dos resultados das avaliações externas (Provinha Brasil, Prova Brasil).
- ✓ Do resultado e reflexão dos Conselhos de Classe Bimestrais – registros reflexivos.
- ✓ Da análise e reflexão do RAV - relatório descritivo do aluno;
- ✓ (Registro do Conselho de Classe e Registro de Acompanhamento do Projeto Interventivo);
- ✓ Da observação, autoavaliação entre outros aspectos subjetivos;
- ✓ Da construção e apreciação do Portfólio das turmas;
- ✓ Fichas e observação sistemática.

14.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada através dos conselhos de classe realizados bimestralmente, buscando contar com representantes de toda comunidade escolar. Buscar-se-á uma avaliação objetiva e prática, no entanto clara e sincera, tendo em vista o desejo de se verificar a eficácia do planejamento e a realidade da aplicação do mesmo.

É válido salientar que a aplicação íntegra deste projeto é desejado por esta equipe de trabalho, tendo em vista o cuidado e compromisso com que ele foi feito e a aplicação da missão de toda Escola Pública do Distrito Federal, que é:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-2017.pdf>

14.3 Conselho de Classe

CONSELHO DE CLASSE		DIA DA SEMANA
1º BIMESTRE	De 22 a 25 de abril	Segunda à quinta
2º BIMESTRE	De 01 a 04 de julho	Segunda à quinta
3º BIMESTRE	De 01 a 04 de outubro	Segunda à quinta
4º BIMESTRE	De 02 a 05 de dezembro	Segunda à quinta

15 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

15.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Vanessa Aparecida Soares Sampaio - **Pedagoga**

Plano de Ação

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Ceilândia	
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 03 3901-3720	TELEFONE:
DIRETOR(A): IRAIR LEÃO PAIVA	
VICE DIRETOR(A): Sandra Maria Lopes de Souza	
PSICÓLOGO(A) EEAA: MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: Vanessa Aparecida Soares Sampaio MATRÍCULA SEEDF: 175.449-1	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ;	

(x) ENSINO ESPECIAL
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR
(x) MATUTINO - QUANTITATIVO: 191 estudantes – 14 turmas
(x) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 254 estudantes - 14 turmas
() NOTURNO* QUANTITATIVO: -
SERVIÇOS DE APOIO:
(x) SALA DE RECURSOS (Generalista)
(x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
() SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM
() OUTRO:

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 8. Eventos |
| 2. Observação do contexto escolar | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 3. Observação em sala de aula | 10. Estudos de caso |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 11. Conselhos de Classe |
| 5. Formação continuadas de professores | 12. Projetos e ações institucionais |
| 6. Reunião EEAA/SAA | 13. Intervenções pedagógicas |
| 7. Planejamento EEAA | 14. Outros |

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Analisar os aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e culturais que influenciam no sucesso e/ou fracasso escolar	Observações dos diversos espaços da unidade escolar. Levantamento e construção de informações referentes à Unidade Escolar junto à direção, coordenação, professores, demais profissionais e análise documental.	1º Bimestre Início do ano letivo e revisitar sempre que necessário	EEAA: Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas.
Levantamento do Perfil das turmas	Compreender as potencialidades e fragilidades de cada turma da escola. Acolher as queixas escolares	Momentos de escuta sensível e qualificada ao professor, para levantamento e construção de informações sobre as	1º Bimestre	Psicóloga, Orientadora Professora da sala de recursos e Professores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas e

		percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno.			planejamento de ações de assessoria.
Conselho de Classe	Participar efetivamente do conselho de classe.	Escuta sensível e qualificada; contribuir com orientações acerca dos processos de aprendizagem dos estudantes a fim de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem	A cada Bimestre	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadoras	A avaliação acontecerá por meio das sugestões de estratégias de intervenções nas situações apontadas.

Eixo: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação Coletiva na Instituição de Ensino	Contribuir com a equipe escolar participando das coordenações pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Participação ativa nas coordenações coletivas e setorializadas, para estudos, planejamento, avaliação e replanejamento de ações de ensino que privilegiem a inclusão e desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes.	Quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professores, Professora da sala de recursos e Coordenadores	A avaliação será realizada por meio da análise das ações propostas
Coletivas e Momentos de Formação com a Coordenação Intermediária	Ampliar e aprimorar o conhecimento sobre os processos de desenvolvimento do ser humano de forma reflexiva, contribuindo com uma cultura de sucesso na unidade escolar.	Participação em conjunto com coordenadores intermediários, pedagogos e psicólogos para estudos, palestras, discussões, leituras, planejamento e avaliações do trabalho realizado em cada unidade escolar.	Sexta-feira ao longo do ano letivo.	Coordenadores, Intermediários do SEAA, Pedagogos e Psicólogos	A avaliação será realizada ao longo dos encontros

Eixo: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Comunicação escola e família	Fortalecer os modos de interação e cooperação entre escola, a equipe e a família	Realizar reunião de pais para promover reflexões e orientações advindas do conhecimento especializado que instrumentalizem a família na condução de questões de seu filho.	A cada Bimestre	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores, Coordenadores e Familiares	Avaliação ao final da reunião pelas famílias que se fizerem presentes.

Eixo: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Plano de ação do SEAA	Planejar as ações de atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no âmbito institucional com a intencionalidade de contribuir com o desenvolvimento de educação com qualidade e equidade.	Análise detalhada do mapeamento institucional e pensar ações que possibilitem superar os desafios (observação de estudantes, avaliação, orientação aos professores e pais/responsáveis).	1º Bimestre	Psicóloga	Avaliação e análise das ações que serão realizadas
Agenda Semanal	Organizar o trabalho pedagógico.	Registrar as ações que serão realizadas durante a semana.	Semanal	Psicóloga	No decorrer do ano letivo de 2022
Reunião com a equipe de direção.	Contribuir com o olhar do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para a reflexão e planejamento de ações coletivas que viabilizem uma cultura de sucesso na construção e implementação da Proposta Pedagógica da escola	Participação de forma efetiva da construção e reestruturação da Proposta Pedagógica da escola.	Sempre que necessário	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadores	A avaliação será realizada por meio de observações e reflexões das ações discutidas na reunião.

Eixo: Intervenções					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Compreender, de maneira conjunta e integrada com o professor para que o estudante supere a situação de queixa, fortalecendo a cultura de sucesso escolar	Acolher a demanda do professor; Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades; Mediar conhecimentos pedagógicos que auxiliem o professor na realização das atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar.	Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário, para ampliar a problematização dos motivos da queixa; Contribuir com sugestões de atividades e projetos, que favoreçam as intervenções de queixa escolar, no contexto de sala de aula.	A partir do 1º Bimestre	Psicóloga, Professores e estudante	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.
Acompanhar de forma direta e indireta os estudantes	Recuperar com o estudante as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo.	Dialogar com o estudante sobre os objetivos do acompanhamento; Realizar atividades que propiciem ao mesmo tempo desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo e social.	A partir do 1º Bimestre	Psicóloga, Professores e estudante	A avaliação acontecerá mediante diálogo e auto avaliação.
Devolutivas das intervenções e avaliações realizadas.	Participar de forma articulada no processo de aprendizagem do estudante.	Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, reformulando se necessário os procedimentos e intervenções realizadas pelos docentes.	No decorrer do ano letivo.	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.

Eixo: ESTUDO DE CASO					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudo de Caso	Participar efetivamente nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito do processo ensino-aprendizagem e situação na qual o estudante está inserido.	Realizar reuniões com o grupo de profissionais envolvidos para avaliar de maneira contextual e promover adequações e encaminhamentos necessários ao estudante. Preencher o formulário específico.	No período da estratégia de matrícula	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores, Coordenadores e Família	Análise do desenvolvimento dos estudantes por meio de reflexões.

15.2 Orientação Educacional (OE)

A ação do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional demanda características profissionais, entre as quais destacam-se:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.
- Capacidade de elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.
- Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias.
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

Como sugestão de temáticas consideradas na Educação Infantil, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional pode desenvolver ações de:

- Adaptação ao ambiente escolar.
- Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.
- Transição para a próxima etapa de ensino.
- Assessoria pedagógica ao corpo docente.
- Desenvolvimento de limites.
- Prevenção à violência e ao abuso sexual.
- Hábitos alimentares saudáveis.
- Questões familiares.
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.
- Outros temas que julgar, pedagogicamente, pertinentes.

Partindo desse pressuposto, a Orientação Educacional voltada para Ensino Fundamental – Anos Iniciais atua de forma bastante ampla e diversificada e tem como algumas das suas principais ações:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo o corpo escolar.
- Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.
- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.
- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola.
- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.
- Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizando e auxiliando o funcionamento do Conselho de Classe Participativo.
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes.
- Colaborar no processo de resignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.

A professora Orientadora encontra-se de afastada para tratamento de saúde e infelizmente não foi possível executar o plano de ação feito por ela no ano de 2023, assim como não temos uma atualização do Plano de Ação em 2024. Estamos cientes e vivenciamos todos os dias a falta que este serviço faz para a nossa escola, para os profissionais que trabalham aqui e principalmente para os nossos estudantes. Infelizmente a Secretaria de Educação não disponibiliza de profissionais para substituição desse serviço tão importante para as escolas.

Seguimos aguardando o retorno da professora Orientadora ou de uma solução para a falta de substituição desses profissionais.

15.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Luciana Ribeiro Brandão

SALA DE RECURSOS (GENERALISTA)

- Orienta as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional;
- Trabalha de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas (adequação curricular) que favoreçam o acesso do estudante com necessidades educacionais especiais ao currículo, orienta a elaboração de material didático-pedagógico e a interação do estudante no grupo;
- Participa do processo de identificação e avaliação pedagógicas das necessidades especiais e tomada de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Prepara material específico e atua como docente nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado;
- Promove as condições necessárias para a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da instituição escolar;
- Responsabiliza-se pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

4. PROJETO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Escola Classe 03 de Ceilândia

APRESENTAÇÃO

A Sala de Recursos é um espaço de compreensão, investigação dos processos cognitivos, sociais e emocionais, na busca pela superação das necessidades de aprendizagem, bem como um lugar para o desenvolvimento das potencialidades, em seus diversos âmbitos, maximizando as possibilidades dos alunos com deficiência ou transtorno do espectro autista.

Os alunos que frequentarão a Sala de Recursos Generalistas no ano de 2024 terão 4 atendimentos hora/aula por semana, sempre em pequenos grupos, conforme cronograma elaborado e repassado as famílias, entregue aos professores regentes, supervisão, direção escolar e coordenadores intermediários do ensino especial da CREC.

Será ofertado aos estudantes do atendimento, atividades direcionadas e/ou individualizadas com materiais concretos, softwares educacionais e recursos pedagógicos disponíveis, por diversos meios de atendimento diferenciado e adequado a cada necessidade ou deficiência, observando para isso suas limitações e habilidades.

O professor acompanhará os ENEES, conforme solicitação, em atividades na sala de aula, avaliações, recreio e momentos pedagógicos com os professores regentes em seu planejamento de atividades, orientando e traçando procedimentos e estratégias quando necessário.

Além das atividades diversificadas, junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, a Sala de Recursos participará de atividades com a comunidade escolar visando orientar, sensibilizar e informar acerca da legislação e das normas educacionais que asseguram a inclusão educacional.

JUSTIFICATIVA

A Escola Classe 03 de Ceilândia, tem como clientela, uma grande quantidade de alunos com necessidades especiais, atendidos em diversas áreas. Dentre elas: Classes Especiais de TGD (transtorno global de desenvolvimento), Unidades Especiais (classes bilíngues) de D.A, CBM – Classes Bilíngues Mediadas, Integrações Inversas nas diversas áreas: DI (deficiência intelectual), DF (deficiência física), TGD's/TEA's e DMU (deficiências múltiplas), Classes Comuns inclusivas, ou seja, um número grande de crianças que necessitam de atendimento individualizado.

Diante de tal fato fez-se necessário desenvolver na U. E, a conscientização de tornar a escola um ambiente inclusivo capaz de atender toda essa diversidade. Os projetos que nortearão os trabalhos na Sala de Recursos Generalista, terão como finalidade contribuir com toda a

comunidade escolar, a fim de auxiliar o desenvolvimento do ENEE em todas as suas potencialidades.

OBJETIVOS GERAL

Desenvolver ações que levem o corpo docente, discente, família e comunidade escolar a acolher a criança com suas diferenças e potencialidades sem capacitismo ou discriminação, proporcionando ao estudante com necessidades especiais, atividades que favoreçam a convivência e estimulem a confiança e o seu desenvolvimento.

ESPECÍFICOS

Possibilitar a inclusão na Unidade Escolar;

Orientar e ajudar o professor a perceber e valorizar as potencialidades dos alunos;

Compreender e respeitar o outro pelas suas diferenças e limitações;

Vivenciar momentos e trocas de experiência no âmbito escolar;

Orientar o corpo docente no sentido de acolher e compreender as limitações físicas, sensoriais ou deficiência intelectual dos ENEES;

Orientar o professor regente da classe comum sobre estratégias que favoreçam autonomia e envolvimento do ENEE em todas as atividades propostas;

Buscar junto à equipe da escola ou outros profissionais envolvidos, as estratégias e procedimentos adequados às necessidades dos alunos;

Viabilizar a avaliação e reflexão sobre o processo educativo da escola.

PROCEDIMENTOS

Encontro sistemático com professores e direção da escola, em coletivas e estudos pedagógicos;

Participação no planejamento e na elaboração das adequações curriculares;

Participação das avaliações, orientado quando necessário na forma e aplicação;

Encontros com equipes de atendimento para estudo em coletivas;

Acompanhamento e participação em grupos de estudo, coletivas, conselhos de classe e cursos que estejam voltados para o benefício dos ENEE's;

Acompanhar os ENEE nas atividades internas e externas, visando socialização e interação escolar.

METODOLOGIA

Durante o planejamento das aulas é estabelecida uma rotina (a ser exposta visualmente) considerando que o atendimento acontecerá sempre em pequenos grupos (2 ou 3 estudantes):

Atividade psicomotora;

Realização de Ilustração;

Leitura e comentário oral de texto;

Jogos e/ou brincadeiras;

Atividades diversificadas que possam desenvolver as práticas educacional dentro de sala;

Tecnologias Assistivas, como instrumento de ascensão e mobilidade social;

Softwares educacionais com o intuito de desenvolver raciocínio lógico, sequencial, concentração, atenção, oralidade e acesso às tecnologias.

ESTRATÉGIAS

Em cada uma das etapas dessa rotina utilizaremos recursos metodológicos, didáticos e tecnológicos disponíveis, conforme necessidade prévia de cada ENEE.

Atendimento em pequenos grupos, no intuito de maximizar o aprendizado, aprimorando as habilidades, desenvolvendo as potencialidades e auxiliando na socialização.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo de 2024

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá continuamente em todas as atividades desenvolvidas, através de observação da participação, do envolvimento, interesse e desempenho do aluno e durante as reuniões pedagógicas e coletivas da Instituição e conselhos de classe.

A sistematização da avaliação ou o registro para fins avaliativos acontecerá pelo preenchimento semanal do Plano de Ação do AEE individual.

RECURSOS

Jogos variados, textos e livros diversos, imagens digitalizadas de livros, histórias, dramatizações, músicas, vídeos, fantoches, maquetes, painéis, som, material dourado, sapateira, palitos, canudos, sucata, blocos lógicos, computadores com acesso à internet. Os registros serão realizados por intermédio de fotografias, portfólios e murais.

15.4 Biblioteca Escolar

Plano de Ação da Sala de Leitura

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Rute Barbosa de Sousa

Elda Midian Porto Vasconcelos

APRESENTAÇÃO

Projeto Sala de Leitura – “Ler por prazer”

Espaço: Utilizado para empréstimos de livros, pesquisas, trabalhos em grupos, rodas de leituras, apresentações teatrais entre outros.

Objetivo: Estimular o aluno o gosto pela leitura através de eventos promovidos na biblioteca pelos professores.

Estratégia: Durante o ano letivo será realizado um trabalho pelos professores e coordenadores para estimular o aluno o hábito pela leitura, no qual será feito um levantamento para divulgação do resultado dos alunos que mais leram a cada semestre.

15.5 Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão para tomada de decisões no interior de uma escola. É formado pela representação dos segmentos que compõem a comunidade escolar. Nesta U.E, o Conselho escolar foi constituído por eleição no ano de 2023 e tem representação dos segmentos da Carreira Magistério, assistência e segmento de pais/responsáveis. Também possui como representante do segmento dos estudantes um responsável, pais na escola não temos estudantes com idade igual ou superior a 13 anos, idade exigida no processo de formação do Conselho Escolar.

15.6 Profissionais Readaptados

Professores readaptados e com restrição de função

A Escola Classe 03 de Ceilândia conta com um grupo de professores readaptados e/ou com restrição de função relativamente grande, contando com 5 readaptados e uma servidora em restrição de função, o que auxilia de forma significativa no processo ensino-aprendizagem desta Instituição no que diz respeito ao suporte pedagógico extraclasse.

A emenda constitucional 103/19 em seu artigo 13 § 13 diz:

§ 13. O servidor público titular de cargo efetivo poderá ser readaptado para exercício de cargo cujas atribuições e responsabilidades sejam compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, enquanto permanecer nesta condição, desde que possua a habilitação e o nível de escolaridade exigidos para o cargo de destino, mantida a remuneração do cargo de origem.

Entende-se que nenhum servidor se afasta de suas funções em um processo de readaptação por desejo, mas por uma necessidade que ultrapassou seus limites físicos, mentais e/ou psicológicos.

Assim sendo, o objetivo desta gestão é reconduzir o servidor ao trabalho, mais especificamente, o professor ao processo pedagógico da forma mais amena, acolhedora e responsável possível, respeitando suas limitações e valorizando seus potenciais.

Diante disto, juntamente com a equipe de readaptados, foi descrito projetos que envolvem suas participações pedagógicas de forma que o pedagógico da escola ganha grandes reforços e as servidoras nesta situação se sintam parte importante do processo.

Foram criados ambiente de atuação para estes servidores que são:

- **Apoio à Coordenação Escolar;** as servidoras trabalham juntamente com a equipe de coordenação no suporte ao professor e aos coordenadores, em atividades e projetos escolares, conforme descrição dos trabalhos do coordenador.
- **Apoio aos pais e alunos;** as servidoras desenvolvem trabalhos relacionados ao diálogo com pais e alunos no que diz respeito a atraso de alunos, saídas mais cedo, intercorrências relacionadas a acidentes e fatalidades na escola, comunicação de possíveis ausências de professores para que o pai não se desloque de sua residência com a criança sem necessidade, contatos telefônicos e via e-mail com pais e alunos.
- **Sala de Leitura;** onde é oportunizado e incentivado aos alunos um meio de leitura, contação de histórias e enriquecimento do saber.
- **Sala de apoio ao trabalho pedagógico;** onde são confeccionadas atividades pedagógicas diversas, assim como brinquedos e jogos pedagógicos para os alunos. Local onde ficam armazenados os materiais pedagógicos de consumo, brinquedos e jogos para recebimento dos professores e alunos.

Para cada um destes setores, em que são inseridos os readaptados, existe um projeto² em anexo no apêndice que descreve suas atividades.

16 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Coordenação pedagógica – Coordenador e Apoio de Coordenação

- ✓ Subsidia, organiza e facilita o desempenho do grupo de professores, promovendo a coordenação integrada e possibilitando a troca de experiências e a interdisciplinaridade;
- ✓ Estimula o processo de tomada de decisão, criando alternativas para superar problemas e promover a atividade reflexiva para o desenvolvimento profissional;
- ✓ Propõem alternativas que visem o melhor ajustamento do cronograma anual de atividades de acordo com o Projeto Educativo da Instituição de Ensino;
- ✓ Orienta e supervisiona a elaboração e o desenvolvimento do planejamento docente nas fases de elaboração, execução e implementação;
- ✓ Implementa com professores e estudantes, os projetos pedagógicos da instituição educacional;
- ✓ Acompanhamento do rendimento escolar;
- ✓ Planejamento de ações interventivas em conjunto com os professores.

16.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico exerce um papel fundamental dentro de uma instituição de ensino. Dentre suas funções básicas, **este profissional atua como um articulador entre as famílias, educadores e a gestão da escola.**

Além disso, este profissional é peça chave na rotina escolar, como uma **referência da confiança** — seja como tomador de decisões ou, ainda, inspirador para alunos e corpo docente.

O papel do coordenador pedagógico engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos **o suporte aos professores, a organização dos registros de atividades da escola, encontros articulados com as equipes de trabalho para melhoria contínua** das estratégias de aprendizagens para os alunos.

• **Suporte aos professores:** O coordenador pedagógico não deve atuar como um “julgador”, mas, sim, demonstrar uma postura de confiança e de acolhimento para as demandas dos educadores. Precisa apontar o que está dando certo e auxiliar nas melhorias necessárias.

- **Organização dos registros de atividades da escola:** Organização dos conteúdos e atividades previstos para o ano letivo, separados por bimestres.

- **Encontros articulados com as equipes de trabalho:** Revisar os planejamentos com as equipes de trabalho, sugerir atividades e dar suporte aos professores em suas necessidades.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro escola, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática.

Possui função de articulador, aquele que transita entre expoentes que compõem a escola, formando vínculos entre docentes, alunos, famílias e a gestão escolar. Nesta linha, a função desse profissional é contribuir para que se cumpra, na prática, o que o PPP emprega.

Este é um profissional de resolução de questões rápidas e cotidianas. Porém, ao mesmo tempo, ele busca as melhores soluções para as problemáticas que envolvem assuntos coletivos de escola. Podemos dizer, então, que a coordenação pedagógica atua sendo um braço direito da direção.

16.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Os Professores de nossa escola sempre são incentivados a fazerem cursos de aperfeiçoamentos, pela EAPE e outras instituições.

Em nossas Reuniões Coletivas sempre é trabalhado temas que incentivem a formação continuada dos profissionais de nossa escola, com palestras, dinâmicas, minicursos, etc...

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Sabemos que o abandono e a evasão escolar são ações presentes em toda a sociedade, porém nesta U.E e dentro da faixa etária que acompanhamos, esses fatores são pouco observados. Em relação à reprovação escolar, esta, é revista e muito repensada, pois seus danos aos estudantes ferem a concepção do espaço escolar como espaço de aprendizagem para todos, sem deixar nenhum para trás. Intervenções pedagógicas contínuas são realizadas, assim que se observa que os estudantes não estão acompanhando o processo de aprendizagem, assim como um *feedback* contínuo em relação a estes fatores.

17.2 Recomposição das aprendizagens

São realizadas uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagens.

O reagrupamento intraclasse acontece diariamente, pois os professores atuam exatamente na dificuldade de aprendizagem de cada estudante, desta forma, estes são separados em pequenos grupos ou duplas em sala de aula, e todo o trabalho realizado é focado no avanço desses estudantes.

Os projetos interventivos visam retomar o conteúdo ou habilidade que o estudante não obteve os resultados esperados, garantindo novas possibilidades de aprendizagem.

O reforço escolar é um aprofundamento de conteúdo ou habilidade que o estudante está com dificuldade para compreender. O reforço é realizado quando o educador que percebe que seu aluno não conseguiu assimilar bem o que está sendo ensinado.

17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Sabe-se que Educação, Saúde e Segurança são direitos fundamentais do ser humano, onde necessariamente um está interligado ao outro.

Garantir a saúde de nossas crianças, proporcionando-lhes segurança, garante a elas uma educação de qualidade e um futuro melhor.

Em 2019, foi lançado pelo Governo do Distrito Federal, o Programa de Educação para a Paz, onde entre diversas ações existiu:

- Um novo Regimento Escolar;
- Monitoramento nas unidades escolares com instalação de câmeras;
- Serviços de orientação educacional atuando como forma para prevenção da violência física e psicológica nas escolas;
- Controle de acesso nas dependências das escolas;
- Projetos de cultura e esporte;
- Políticas públicas em parceria com outras instituições;
- Entre outras medidas.

Vale ressaltar que nesta Instituição de Ensino, garantir a segurança dos alunos também é um dos objetivos a serem alcançados. Desta forma, como meio de ampliar a segurança, implantando a cultura da paz, no ano de 2024 está sendo desenvolvido:

- Reestruturação da portaria e dos portões de acesso da escola;
- Implantação de câmeras de segurança nos corredores e áreas coletivas da escola;
- Trabalhos de palestras e dinâmicas em sala de aula com a Orientação Pedagógica, buscando um trabalho de escuta, orientação e prevenção dos alunos quanto a Violência, uso de drogas e prostituição infantil;
- Trabalho em parceria com a PMDF levando aos alunos do 5º ano o Programa PROERD;
- Trabalho em parceria com a PMDF levando a todos os alunos da escola teatro com os guardiões do trânsito;
- Atividades multidisciplinares realizadas pelos professores em sala de aula envolvendo o tema.

17.4 Qualificação da transição escolar

O projeto transição é de fundamental importância em nossa Instituição de Ensino, tendo em vista que temos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental séries iniciais, devendo ser realizada dois tipos de transições distintos. Um da Educação Infantil para o Ensino fundamental, dentro da própria escola e o outro da Educação Fundamental séries iniciais para séries finais, saindo de nossa escola para algum CEF.

18 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

São feitas diversas avaliações já esclarecidas nos itens acima.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola**. 2ª Ed. Brasília, 1999.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil** (de 16 de julho de 1934). 1934. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm >. Acesso em: 20 fevereiro 2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 1996.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Currículo de Educação infantil e series iniciais do Ensino Fundamental, 2014.

CARDINET, Jean. A avaliação formativa, um problema actual. In: **A avaliação formativa num ensino diferenciado: actas do colóquio realizado na Universidade de Genebra, marco de 1978**. ALLAL, Linda et all. Tradução de Clara Moura Lourenço e José Afonso Baptista.

DESIDERATA. **Obesidade Infantojuvenil**. https://desiderata.org.br/area/obesidade-infantojuvenil/?gclid=Cj0KCQjw4uaUBhC8ARIsANUuDjUk15afZHNTzrZbXTcS4MQ9kvil5nAKQFfyxtryVc0WL1S553WJS0UaApEbEALw_wcB

DISTRITO FEDERAL. **Lei distrital 5.499**, de 15 de julho de 2015. Aprova o Plano Distrital de Educação – PDE. 2015a. Disponível em: < <http://www.df.gov.br/images/plano%20distrital%20de%20educacao.pdf> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2020.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Educação Especial - Orientação pedagógica, 2

SEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação

FNDE. Apresentado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pelo Fórum Distrital de Educação - FDE, p. 01-163, 2015b. Disponível em: < <http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/05/plano-distrital-deeduca%C3%A7%C3%A3o-conciliado-SEEDF-fde-cedf.pdf> >. Acesso em: 15 set. 2020.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação** – Porto Alegre: Mediação, 2009.

Lei n. 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 jun. 2014a. Seção 1, p. 1, Edição Extra. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/leis/item/5774-lei-n%C2%BA13-005,de-25-de-junho-de-2014> >. Acesso em: 20 março de 2020.

NETO Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Centro Universitário de Brasília, Brasil. **Revista Iberoamericana de Educación**. 25 de abril de 2007 EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas, 2014. Plataforma Avaliação em Destaque. Disponível em: < <http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/index.php> > . Acesso em 15 de abril, de 2020

Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm >. Acesso em: 25 de março de 2020.

Presidência da República. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei nº 8.069** (de julho de 1990). Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf > . Acesso em: 25 de março de 2020.

Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **1996**.

Presidência da República. **Lei n. 4.545** (de 10 de dezembro de 1964). Dispõe sobre a reestruturação administrativa do Distrito Federal, e dá outras providências. 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4545.htm >. Acesso em: 21 fevereiro de 2020.

SEEDF. **Avaliação em Destaque**. www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br, Acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil e Séries Iniciais**, 2018.

SEEDF. **Educação Com Movimento**. Cartilha PECM, de 2019.

SEEDF. **Diagnóstico 2022**. <https://www.educacao.df.gov.br/diagnostico-inicial-2022/>, acesso em 10 de junho de 2022

SEEDF. **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**. (Versão preliminar para validação, Triênio - 2014-2016).

SEEDF. **Orientações Pedagógicas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na Rede Pública de Ensino do DF** (artigo 26-a da LDB). Brasília: SEEDF, Subsecretaria de Educação Básica/Coordenação de Educação em Diversidade, 2012. 75 p. (Orientação Pedagógica). Disponível em: < http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/abril17/o_p_artigo_26A_17_09_2012.pdf > Acesso em 20 de março de 2020.

SEEDF. **Programa Educação para a Paz**. <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-lanca-programa-educacao-para-a-paz/>, acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Projeto Trilhar**. <https://www.educacao.df.gov.br/2021-sera-o-ano-do-estudante-como-protagonista/>, acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Relatório de Gestão 2017**. <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-2017.pdf>, acesso em 10 de março de 2020

SEEDF. **Política Distrital de Alimentação e Nutrição**. [https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/54137/PDAN+%E2%80%93+Pol%C3%ADtica+distrital+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o+e+Nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf/1ad5cae4-99e7-a5ef-6ac9-308348606a49?t=1648235158835#:~:text=Na%20faixa%20et%C3%A1ria%20de%20cinco,%20\(SISVAN%2C%202021](https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/54137/PDAN+%E2%80%93+Pol%C3%ADtica+distrital+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o+e+Nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf/1ad5cae4-99e7-a5ef-6ac9-308348606a49?t=1648235158835#:~:text=Na%20faixa%20et%C3%A1ria%20de%20cinco,%20(SISVAN%2C%202021). Acesso em 13 de junho de 2022.

VILLAS BOAS, M. B. **Avaliação Formativa: Práticas inovadoras / Benigna Maria de Freitas Villas Boas (org.) – Campinas, SP: Papyrus, 2011. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).**

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes.

APÊNDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO – PLANO DE AÇÃO



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA**



1. DADOS DA DIREÇÃO

UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 03 de Ceilândia
DIRETOR: Irair Leão Paiva – matrícula - 29871-9 Formação: Pedagogia – Atividades
VICE-DIRETORA: Sandra Maria Lopes de Souza – matrícula - 222.900-5 Formação: Pedagogia – Atividades

2. APRESENTAÇÃO

Buscando oferecer seu trabalho, conhecimento, esforço e compromisso com a educação a favor da Comunidade Escolar da Escola Classe 03 de Ceilândia, os professores acima apresentados decidiram unir suas forças, para oferecer uma escola ainda mais capaz de atender as demandas pedagógicas e sociais desta Instituição de Ensino.

O Candidato a Diretor, professor Irair Leão, é formado em Pedagogia para Professores em Exercício em Início de Escolarização desde 2004; pós graduação em Psicopedagogia em 2009 pela Faceten e formado em Direito, 2013, pela Unieuro.

Com 27 anos de experiência em Educação na Secretaria de Estado de Educação, o professor Irair sempre trabalhou nas Unidades escolares; atuou por 2 anos em coordenação pedagógica, no auxílio aos professores de todas as séries da Educação Fundamental – séries iniciais. O que o faz um professor extremamente comprometido com a qualidade da educação e o avanço dos alunos em todas as suas demandas educacionais.

O professor define este novo momento profissional, como um excelente desafio para esta fase de sua carreira onde pode se orgulhar de ter tido excelentes resultados em sala de aula com seus alunos. E visa levar estes resultados a serem expandidos para a escola como um todo,

proporcionando uma educação de qualidade não apenas para a sua turma, mas também para o restante dos alunos da escola.

Já a Professora Sandra Souza, é formada em Pedagogia desde 2008 pela FACEB, tendo feito Pós-Graduação “*Lato Sensu*” em Docência Superior na Universidade Gama Filho no ano de 2010.

A professora tem experiência em sala de aula desde 2000, tendo trabalhado em escolas particular e pública.

Com 4 anos de experiência em coordenação pedagógica e os últimos 2 anos em Gestão Escolar, nesta mesma Instituição de Ensino, como vice-diretora, busca dar continuidade ao excelente trabalho profissional desenvolvido na escola, tanto na linha pedagógica como administrativa.

O trabalho feito como vice-diretora desta Instituição de Ensino demonstra a competência e dedicação da docente que sempre está disposta a cooperar e a resolver as demandas administrativas e educacionais da escola, assim como, de forma empática e competente, atender os alunos e a comunidade escolar, sempre que solicitada.

Os candidatos têm compreensão que gerir o processo educacional de uma instituição como a Escola Classe 03 de Ceilândia não é uma tarefa fácil, se tornando um desafio diário e contínuo, todavia, compreendem que com esforço, dedicação e compromisso, tudo é possível ser realizado, se houver o empenho dos gestores para o desenvolvimento de uma gestão compartilhada e descentralizada.

Os candidatos compreendem que a gestão pública apresenta diversos desafios a serem ultrapassados e que o gestor precisará ter muito carinho, dedicação, empenho, compromisso, transparência e empatia, e, os mesmos buscam realizar sua gestão desta forma.

Ao visualizar a história de 52 anos da Escola Classe 03, viu-se um grande avanço estrutural e pedagógico nos últimos anos da gestão desta escola. Anos os quais, a professora Sandra pode participar como Coordenadora Pedagógica e Vice-diretora, e o professor Irair como professor de alfabetização.

Desta forma, os mesmos buscam ampliar ainda mais as conquistas adquiridas, levando a escola a índices cada vez maiores.

Os candidatos têm como foco de seu trabalho, a frase de Antônio Gomes Lacerda que diz “**A Educação não tem preço. Sua falta tem custos**”, visando oferecer uma educação de qualidade, minimizando as carências e dificuldades.

Ambos concordam que têm como missão, oferecer a comunidade escolar um serviço de qualidade. Certos de que os alunos da Escola Classe 03 de Ceilândia têm grande potencial acadêmico/pedagógico, pretendem tornar a escola um ambiente cada vez mais agradável, com atrativos que valorizarão o aprendizado e resgatarão valores, inclusive junto aos pais e responsáveis

3. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

3.1. Melhoria da qualidade da Educação na Unidade Escolar:

a) Objetivos prioritários:

Temos como objetivos prioritários, dentro dos aspectos pedagógicos, dar continuidade a projetos já existentes e desenvolver novos abaixo elencados:

• ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Continuar o projeto sabendo que o processo de alfabetização exige em todo seu percurso estratégias inovadoras e criativas que atendam às demandas de aprendizagem das alunas e dos alunos. Frente a essa realidade, nossa escola vem desenvolvendo atividades diversificadas por meio do reagrupamento das turmas do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de acordo com os níveis da Psicogênese e para os alunos dos quartos e quintos anos com o mapeamento ortográfico e para aqueles que necessitam, o teste da Psicogênese.

• HORA CÍVICA

Continuar o projeto que visa a reflexão sobre a cidadania e o amor à pátria acontecendo uma vez por mês no último dia letivo.

- **FESTA JUNINA**

Sendo esta, uma festa cultural que já faz parte da tradição da Comunidade escolar, pretende-se permanecer realizando o evento anualmente.

- **MOSTRA CULTURAL**

Buscando proporcionar a socialização e incentivar a criatividade no processo de ensino/aprendizagem voltado a alfabetização de nossas crianças, temos o interesse de permanecer com a realização do projeto conforme foram feitos nos anos anteriores.

- **PROJETO PLENARINHA**

Dar continuidade ao Projeto Plenarinha, conforme vem pré-estabelecido pela SEEDF, todos os anos.

- **PROJETO BRINCAR**

Sendo este um projeto voltado para os alunos da Educação Infantil, oferecido pela SEEDF, buscar-se-á realizado na busca de oferecer uma educação lúdica a nossas crianças.

- **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Na busca ao combate à obesidade infantil, buscaremos aplicar o projeto no decorrer de todos os anos, levando os alunos a uma conscientização mais ampla quanto aos cuidados alimentares.

• PROJETO REFORÇO ESCOLAR/REAGRUPAMENTO/INTERVENTIVO

Visando ampliar o conhecimento dos nossos alunos, assim como minimizar as dificuldades pedagógicas dos mesmos, realizaremos esforços juntamente com os professores, na realização do reforço escolar, reagrupamento em sala de aula e projeto interventivo.

• PROJETO TRILHAR

Na busca de fortalecer ainda mais os potenciais e qualidades pessoais de cada aluno, focando no aprendizado pedagógico, pretende-se dar continuidade ao Projeto Trilhar.

• PROJETO SUPERAÇÃO

Projeto voltado a oportunizar aos alunos repetentes e fora da faixa que acelerem seu aprendizado, conseguindo alcançar os demais alunos de sua faixa etária.

• PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA EM MOVIMENTO

Também com o foco em minimizar os índices de obesidade infantil, o projeto busca dar suporte a educação física infantil, fortalecendo e enriquecendo o trabalho educativo.

• PROJETO DE TRANSIÇÃO EM ETAPAS

O projeto transição é de fundamental importância em nossa Instituição de Ensino, tendo em vista que temos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental séries iniciais, devendo ser realizada dois tipos de transições distintos. Um da Educação Infantil para o Ensino fundamental, dentro da própria escola e o outro da Educação Fundamental séries iniciais para séries finais, saindo de nossa escola para algum CEF.

• FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E SERVIDORES

Trazer para dentro da escola em horários de reuniões pedagógicas cursos e palestras que possibilite o aperfeiçoamento dos professores e servidores buscando uma melhor qualidade de vida para esses e com isso assegurando um melhor atendimento para a comunidade.

• PROJETO FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA LEITURA

Mobiliar a Biblioteca, construindo um ambiente lúdico e saudável, para que os alunos e alunas possam criar o hábito de ler e se desenvolver por meio da leitura, rodas de conversa, apresentações, etc.

b) Metas Prioritárias:

- Reforçar o ensino/aprendizagem em todos os níveis de ensino;
- Tornar a Escola Classe 03 de Ceilândia uma referência ainda maior do que já é;
- Reforçar a cultura de paz que já está estabelecida na instituição;
- Buscar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade conforme preconiza o PDE;
- Melhorar o índice da escola no IDEB – Em 2023 e 2025;
- Reforçar o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática até o final da gestão;
- Trazer Palestras e Cursos para dentro da própria escola aos professores, aos servidores, aos alunos, pais e responsáveis, visando preparar para o atendimento das pessoas com deficiências;
- Aproveitar os professores intérpretes (Libras) da escola, para que nos momentos de coordenação pedagógica, possam promover um processo de inclusão da comunidade escolar, por meio do ensino da Libras.
- Continuar melhorando a qualidade da participação das famílias na escola;
- Dar continuidade e desenvolver os projetos acima elencados com a participação de Professores, Servidores, Alunos, Pais e Responsáveis, buscando na comunidade parcerias com empresários, especialistas em assuntos de interesse da escola como entidades sociais.
- Respeitar e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas.

3.2. Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas:

c) Objetivos Prioritários:

- Levar a comunidade escolar a acompanhar a execução dos projetos pedagógicos através de reuniões, Assembleias Gerais, Coordenações Coletivas, Reuniões Específicas com os Servidores, com os Alunos, Pais e Responsáveis, além de Pesquisas de Satisfação com toda a Comunidade Escolar.

- Monitorar as avaliações internas e externas tais como as avaliações em larga escala.
- Realizar Avaliação Diagnóstica – Inicial ao início de cada ano.
- Realizar Avaliação de Desempenho semestralmente.

d) Metas Prioritárias:

- Criar mecanismos de diálogos com os atores envolvidos no processo pedagógico enfatizando a importância da Instituição.

- Oferecer uma educação de qualidade.
- Utilizar-se dos recursos disponíveis a nível Federal e Distrital, enquanto facilitadores da compreensão do processo de acompanhamento e avaliação da qualidade da educação.

4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

a) Objetivos Prioritários:

- Melhorar a qualidade do atendimento à comunidade;
- Aperfeiçoar a limpeza e a manutenção da escola;
- Dar celeridade aos processos gerais a nível administrativo e financeiro.

b) Metas Prioritárias:

- Implementar a organização administrativa da escola, visando acesso rápido e fácil conforme necessidades e demandas administrativas.

- Otimizar os serviços de conservação e limpeza;
- Buscar recursos para ampliar e reativar a biblioteca.

- Fazer gestão junto a CREC e a SEDF para aumentar o número de servidores baseados em levantamentos que apontem os números de funcionários que se aposentam e/ou são readaptados;

5. GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

a) Objetivos Prioritários:

- Adquirir equipamentos tecnológicos e mobiliários para a escola: televisão para as salas de aula, mais projetores e computadores;
- Dar continuidade à manutenção periódica dos prédios e espaços da escola;
- Otimizar as verbas públicas destinadas à escola;
- Zelar pela transparência em todos os âmbitos administrativos e educacionais;
- Dialogar com todos os segmentos da comunidade escolar e eleger as prioridades para o investimento dos recursos da escola, através da participação democrática;
- Dar a maior publicidade possível à prestação de contas.

b) Metas Prioritárias:

- Buscar recursos que viabilizem a cobertura da área de recreação descoberta da escola;
- Buscar recursos para a construção de um espaço que sirva de depósito até o recolhimento, pela SEEDF, dos móveis danificados, que não podem mais ser utilizados.
- Unificar o sistema de som da escola com o da quadra coberta.
- Prestar contas de todos os gastos e investimentos na escola anualmente em reuniões coletivas com o conselho escolar, tornando acessível as prestações de conta a todos os segmentos.

6. ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

a) Preservação do Patrimônio Público:

A estratégia a ser utilizada para preservar o patrimônio público será através do fortalecimento dos projetos existentes na escola que visem o estabelecimento de uma cultura de paz e o pertencimento, além de tornar o ambiente escolar agradável através de manutenções patrimoniais constantes.

b) Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar:

Reforçar os projetos já existentes na escola, incentivando a participação da comunidade através de atividades de interesse coletivo, assim como divulgar através das redes sociais da escola convites para tais atividades.

Ceilândia, DF, 25 de agosto de 2023

Irair Leão Paiva
Candidato a Diretor

Sandra Maria Lopes de Souza
Candidato a Vice-Diretora

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

No decorrer do ano com a utilização e realização dos projetos interdisciplinares, buscase envolver os alunos nas mais diversas formas pedagógicas de aprendizado, levando-o a ter interesse e empolgação com o conteúdo.

Quando o aluno excede 3 faltas consecutivas ou 5 faltas intercaladas dentro de um mês a Orientação Educacional entra em contato com a família, visando minimizar a evasão escolar.

E em casos mais críticos que se acha necessário, a criança é encaminhada para o conselho tutelar, para que sejam tomadas as providências devidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, espera-se com este projeto, que o trabalho administrativo, pedagógico e de apoio seja eficaz e produtivo, proporcionando melhor desempenho aos alunos, a equipe de

trabalho e a comunidade escolar, visando oferecer um ensino de qualidade de forma diligente, competente e zelosa.

“O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que você superou no caminho” Abrahan Lincoln

Sabe-se que a educação, mas especificamente a educação pública, trilha caminhos difíceis e dolorosos, todavia, busca-se com este projeto, amenizar os problemas, gerar prazer nas dificuldades e força nas adversidades pedagógicas entendendo que esta equipe terá êxito no cumprimento da sua missão de auxiliar na formação de uma geração intelectualmente mais sábia e consciente, compromissada com valores fundamentais para a sociedade.

APÊNDICE II - GUIA DO ALUNO DA ESCOLA CLASSE 03

O Guia do aluno da Escola Classe 03 de Ceilândia funciona como um Regimento Interno que define as regras, disciplinas, uso de uniforme entre outros assuntos. Pertinentes ao bom andamento das atividades pedagógicas da escola.

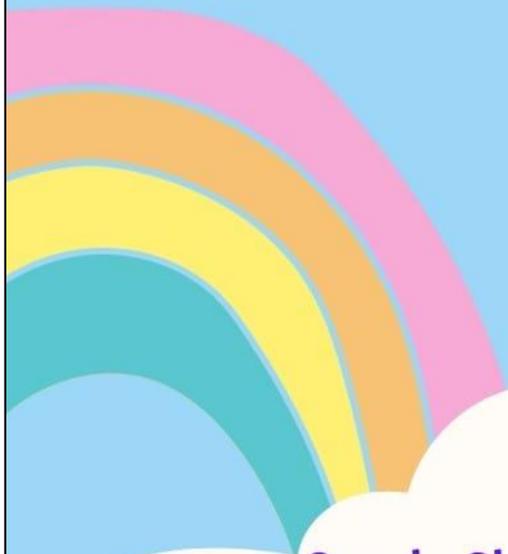
O mesmo é encaminhado aos pais de forma digital pelas redes sociais da escola e grupos de WhatsApp das turmas. Assim como é disponibilizado impresso para os pais que se interessarem em recebe-lo.

Segue abaixo o guia da escola:

Guia do Estudante



**Escola Classe 03 de
Ceilândia
2024**





Escola Classe 03 de Ceilândia



MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

3

Promover uma Educação Pública de qualidade, visando formação integral do cidadão, com capacidades de não apenas resolver problemas, mas sim de superar dilemas, por meio do fortalecimento dos valores com uma consciência voltada para as questões da sustentabilidade, de solidariedade, da criatividade, da autonomia, da emoção e da diversidade. Com isso, contribuir para a formação de um cidadão crítico e consciente.

BREVE HISTÓRICO

A Escola Classe 03 de Ceilândia é uma Instituição Pública de Ensino ligada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, sob a Coordenação da Regional de Ensino de Ceilândia.

Geograficamente está localizada na EQNM 18/20 da Ceilândia Norte, ao lado da Praça do Cidadão.

A escola nasceu praticamente com a cidade. Ceilândia foi inaugurada em 27 de março de 1971. O governador Hélio Prates lançou a pedra fundamental da cidade satélite de Ceilândia em meio a um programa de erradicação de invasores e o prédio para funcionamento desta escola foi construído em 1971 e entregue à FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) no dia 7 de maio desse mesmo ano. Mas, o início das atividades ocorreu no dia 17 de junho de 1971, sob a direção da professora Irary de Sousa.

A Escola foi criada pela Inst. nº11, Pres. De 24/06/71 e A. N da FEDF- vol. III). Criada com a denominação de Escola Classe Nº 33, em Taguatinga. E através da Res. nº 95 - CD, de 21/10/76, teve a denominação alterada de “Escola Classe 33 de Taguatinga” para “Escola Classe 03 de Ceilândia”, sendo assim a Primeira Escola Pública da cidade de Ceilândia.

Calendário Escolar





CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 ANUAL

Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Portaria nº 1.139
06 de novembro de 2023



JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)
2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5		
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)

■	Férias: 08/01 a 06/02
■	Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12
○	Apresentação dos Professores: 07/02
■	Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02
■	Início do Ano Letivo: 19/02
▶	Término do 1º Semestre: 10/07
▶	Início do 2º Semestre: 29/07
■	Término do Ano Letivo: 19/12
■	Avaliação Final: 20/12
■	Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
■	Dia Letivo Móvel: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
■	Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10
■	Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
○	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08
■	Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
■	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
■	Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
■	Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05
■	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
○	Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
■	Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05
■	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
■	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08
■	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
■	Dia do Estudante: 11/08
■	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
■	Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
■	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
■	Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
○	Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
■	Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
■	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 16 a 21/09
■	Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
■	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
■	Dia do Secretário: 30/09
○	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
■	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
■	Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017): 28/10 a 01/11
■	Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
■	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
■	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
■	Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
■	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
■	Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
■	Distribuição de Turmas: 16/12

Contexto Educacional



A escola oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular nos anos iniciais - organizada em ciclos (Bloco I e II) conforme a SEEDF estabelece, dentro das exigências da Constituição Federal, bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e no Regimento Escolar vigente.

A faixa etária encontra-se entre 4 à 12 anos, com raras exceções, onde houve várias repetências devido a necessidades especiais diversas.

5

O ensino é ministrado com base na igualdade de condições, acesso e permanência na escola, reconhecendo interesses, diversidades, diferenças sociais e potencialidades individuais, construindo assim conhecimentos, elaborando conceitos e possibilitando a todos o aprender.

A escola atende alunos nos turnos Matutino e Vespertino, em 34 turmas, entre elas turmas exclusivas de Deficiência Auditiva (D.A) e de Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como turmas inclusivas.



Um pouco mais da Escola...

Perfil dos Profissionais da Educação



Todos os profissionais da Educação são graduados, tendo grande parte com pós-graduação/Mestrado. Esta Instituição de Ensino possui uma rotatividade de funcionários, tendo, desde professores com mais de 20 anos de experiência e qualificação na área, quanto professores recém-formados e contratados pela SEEDF.

Todavia, a quase totalidade dos professores, está sempre inserida em cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela EAPE e demais instituições autorizadas. Dos funcionários que atuam na escola, temos profissionais terceirizados atuando na área de manutenção da higiene e limpeza, assim como na cantina e profissionais na Carreira Assistência que atuam na portaria, vigilância e monitoria que colaboram de forma significativa no suporte externo dos estudantes.

6

Infraestrutura

A infraestrutura é antiga, tendo em vista que a escola possui 52 anos de fundação e nunca havia passado por uma reforma ampla, todavia desde 2021, várias reformas e melhorias estão sendo implantadas.

A Instituição tem uma área extensa com salas amplas, quadra de esporte (coberta), sala de leitura, sala dos professores, sala de coordenação, sala de vídeo, salas de atendimentos especializados, parquinho, espaço aberto de diversão para recreio e brincadeiras favorecendo a criatividade e ludicidade dos alunos.

Indicadores do Desempenho Escolar

O desempenho pedagógico é avaliado através dos relatórios bimestrais de aprendizagem realizado pelos professores, que são discutidos em Conselho de Classe, buscando viabilizar estratégias de melhoria do aprendizado de cada criança, assim como através dos índices de aprovação, evasão escolar e avaliações nacionais.

Horários / Entrada

Todo o trabalho pedagógico é organizado e planejado no horário contrário ao de regência do professor, onde a semana é dividida conforme descrição abaixo:

- Segundas e Sextas-feiras: Coordenação Pedagógica Individual, onde o professor planeja fora do ambiente de trabalho.
- Terças e quintas-feiras: Cursos de aperfeiçoamento ofertados pela EAPE e Instituições parceiras e Coordenação no ambiente escolar com apoio da Coordenação Pedagógica onde são confeccionadas as atividades diárias em um dia e no outro é feito reforço escolar e acompanhamento com os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.
- Quarta-feira: Coordenações coletivas juntamente com Coordenação Pedagógica e Direção, são realizadas atividades de capacitação, dinâmicas, estudos, oficinas, palestras, entre outras atividades que proporcionem a realização e adequação do Planejamento anual.

Caso seja necessário conversar com o(a) professor(a), marcar horário sempre no horário contrário ao período de regência, ou seja durante as Coordenações Pedagógicas.

Matutino



Horário: 7h30 às 12h30 (Atendimento ao aluno).

Vespertino: 13h30 às 16h30: Coordenação Pedagógica do(a) professor(a).

7

Vespertino

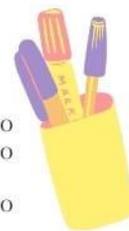
Horário: 13h às 18h (Atendimento ao aluno).

Matutino: 9h às 12h: Coordenação Pedagógica do(a) professor(a).

Entrada

- Entrada 01 (Portão próximo à Secretaria) - Educação Infantil (1º e 2º Período), 1º e 2º ano.
- Entrada 02 (Portão próximo ao Estacionamento) - 3º, 4º e 5º ano.

Importante!



Uniformes - Uso diário e obrigatório

O uso do uniforme no ambiente escolar durante toda a semana é obrigatório, não sendo permitido cortar, rasgar ou pintar as peças do uniforme, fazendo modificações no seu padrão.

É aconselhável que a criança venha para a escola de tênis salvo em situações cujo uso não seja possível.

Cordões, bonés e bandanas não fazem parte do uniforme escolar e, para evitar acidentes, será solicitado ao aluno que guarde os objetos.

O uniforme deverá estar devidamente limpo e se possível, identificado (com o nome do aluno) para que possa ser facilmente encontrado em caso de perda. Todavia, a escola não se responsabilizará por uniformes perdidos ou esquecidos em suas dependências.

"Achados e perdidos"

O colégio não se responsabiliza por aparelhos celulares, dinheiro ou quaisquer objetos perdidos e nem arca com seus prejuízos. Contudo, os objetos encontrados ficam sob responsabilidade da Coordenação Pedagógica e, se o material (não identificado) não for retirado até o fim de cada semestre, será doado para instituições assistenciais. Por isso, sugerimos às famílias que identifiquem todo o material de seus filhos com nome e turma, inclusive o uniforme.

Brinquedos

É expressamente proibido trazer para o ambiente escolar brinquedos pessoais, salvo quando for solicitado ou permitido pelo(a) professor(a).

Tarefa de Casa

A tarefa de casa tem por objetivo promover a fixação do que foi estudado; oferecer possibilidades de observar obstáculos e superações no aprender; mobilizar no aluno a construção de uma relação de responsabilidade e autonomia; e desenvolver a formação de hábitos de estudo.

Em vista de tantos benefícios, é imprescindível que as tarefas sejam entregues ao professor na data combinada.

Material Escolar

Estar com todos os materiais é fundamental para o bom aproveitamento das aulas e para a formação do senso de responsabilidade dos alunos. Portanto, é importante que as famílias acompanhem e orientem a organização das mochilas, observando as aulas previstas para o dia.

Conseqüentemente, é de responsabilidade da família adquirir os materiais didáticos estabelecidos na lista de material escolar (que se encontra na Secretaria da escola).

Avaliação

O ensino, a aprendizagem e a avaliação acontecem de maneira integrada no cotidiano. Isso significa que, em momentos de ensino-aprendizagem, o professor também avalia seus estudantes, sendo que estes momentos também são de suma importância para observarmos o desempenho dos estudantes em relação à assimilação de conteúdos, às habilidades e às competências, para, se for necessário, promover ações e retomar conteúdos.

Faltas

As faltas devem ser justificadas por meio de apresentação de atestado médico na Secretaria Escolar.

Importante!

Direitos do estudante



São direitos do estudante, por meio de si ou de seus pais ou responsáveis:

- I - Ser respeitado em sua dignidade como pessoa, independente de sua convicção religiosa, política, ou filosófica, grupo social, etnia e nacionalidade;
- II - Requerer recurso de defesa sempre que, comprovadamente, se julgar prejudicado;
- III - Ter oportunidade para o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades;
- IV - Ser assistido pelos professores, orientador escolar e especialistas em educação, visando sua melhor integração e aprendizagem;
- V- Apresentar sugestões ou solicitações relativas ao desenvolvimento das atividades escolares.

Deveres do estudante

- I - Tratar com cordialidade e respeito os colegas, professores e demais funcionários da Escola, não praticando “bullying” ou qualquer atitude que venha a prejudicar ou difamar terceiros, seja por meio da realização e/ou divulgação de vídeos, criação de comunidades/perfis na internet, mensagens, dentre outros meios;
- II - Ser assíduo, dedicado e pontual;
- III - Usar o uniforme;
- IV - Participar de forma responsável e ativa de todo o processo educativo;
- V - Devolver, em tempo hábil, os livros que retirar da Biblioteca;
- VI - Comparecer às comemorações cívicas, às solenidades e reuniões, quando convocado;
- VII - Cooperar para a boa conservação dos móveis, equipamentos e materiais da Escola;
- VIII - Conservar o patrimônio da Escola, ficando sob responsabilidade dos pais ou responsáveis ressarcir os prejuízos causados;

Ao aluno não é permitido

- I - Promover dentro da Escola, sem autorização da Direção, qualquer tipo de campanha, vendas ou rifas, ou promover atividades sociais ou políticas;
- II - Impedir colegas de participar de atividades escolares ou incitá-los à ausência das mesmas;
- III - Ausentar-se da sala de aula sem autorização prévia do professor, bem como entrar em sala de aula após o início da aula, sem justificativa por escrito;
- V- Ausentar-se da Escola, no período de aulas, sem permissão da Direção;
- VI - Usar as dependências do Colégio, fora do seu horário de aula, sem a prévia autorização da coordenação e direção;
- VII- Fazer uso de telefone celular, aparelhos sonoros ou outros objetos eletrônicos nas dependências da Escola que não estão em proposta de aula;
- VIII- Retirar-se da escola sem a devida autorização da família;
- IX- Descaracterizar o uniforme da Escola;
- X- Empregar meios escusos, fraudulentos ou ilícito para realizar avaliações ou outras atividades escolares;
- XI- Apropriar-se indevidamente de objetos de terceiros.

Para outras dúvidas, que não constam neste guia, por favor, procurar a Direção escolar ou entrar em contato pelo telefone 3901-3720 (WhatsApp).



Redes Sociais

Siga nossas redes sociais



[@ec03.ceilandia](#)



[@ectres Ceilândia](#)



[Escola Classe 03 Ceilândia](#)



3901-3720



ec03@creceilandia.com



DIREÇÃO:

Diretor: Irair Leão Paiva.

Vice-Diretora: Sandra M^a Lopes de Souza.

Supervisor: Carlos Alberto Pereira Júnior.

Chefe de Secretaria: Ana Helley Carlos de Paiva Gomes.

Secretária: Elizabete Cristina Souza de Jesus Costa.



APÊNDICE III - DIAGNÓSTICO INICIAL 2024

Sondagem Diagnóstica

Os procedimentos e instrumentos utilizados para a coleta de dados afim da construção desta sondagem diagnóstica foram:

- Consulta às RAVs (ano anterior);
- Observação do desempenho nas atividades propostas;
- Teste da Psicogênese da escrita;
- Aplicação de testes (turmas maiores)
- Observação comportamental.

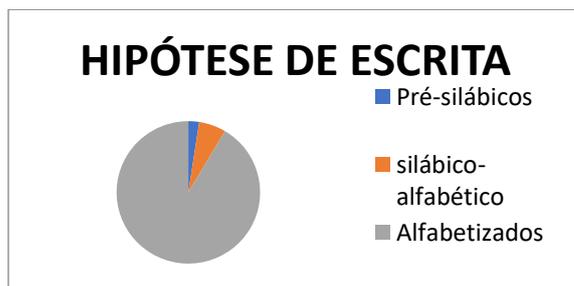
As seguintes intervenções foram propostas após o resultado:

- Aulas de reforço;
- Atividades diversificadas;
- Interventivo, reagrupamento;
- Parceria com a equipe de apoio à aprendizagem para possíveis encaminhamentos;
- Buscar a colaboração e parceria junto às famílias.

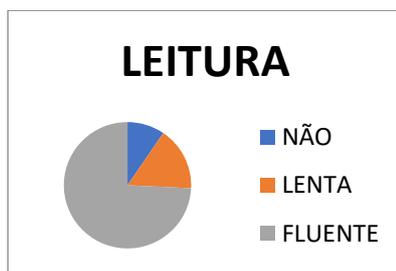
RESULTADOS

5º anos- 82 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- HIPÓTESE DE ESCRITA - Nível Pré-silábicos: 2,4%, Nível silábico-alfabético: 6%
Alfabetizados: 91%.



2- LEITURA- Não: 4,8% Lenta: 17% Fluente: 78%



3- PRODUZ TEXTO CONSIDERANDO O TEMA PROPOSTO:

Não: 8,2% Parcialmente: 9,7% Sim: 82%

4- IDENTIFICA O GÊNERO LITERÁRIO DE UM TEXTO (QUADRINHOS, RECEITA, CARTA...):

Não: 9,7% Parcialmente: 21,9% Sim: 68%.

5- INTERPRETA TEXTOS E HISTÓRIAS (REGISTRO)-

Não: 4,8% Parcialmente: 14,6% Sim: 80,4%

6- EFETUA ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES COM E SEM REAGRUPAMENTO:

Não: 6% Parcialmente: 18% Sim: 75,6%

7- EFETUA A MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO:

Não: 14,6% Parcialmente: 32,9% Sim: 52,4%.

8- RESOLVE SITUAÇÕES PROBLEMAS QUE ENVOLVAM AÇÕES DE JUNTAR, DIMINUIR, MULTIPLICAR E DIVIDIR.

Não: 15,3% Parcialmente: 37,8% Sim: 46,3%

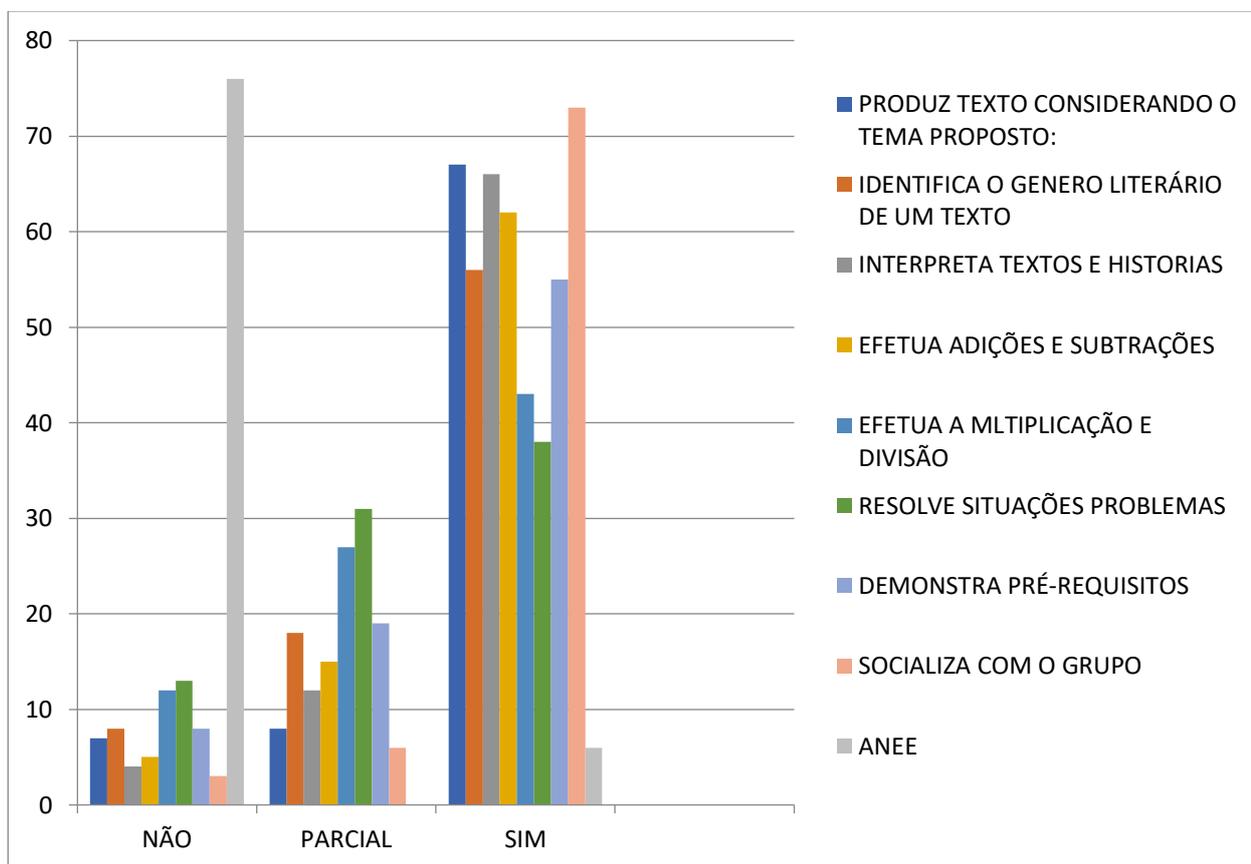
9- DEMONSTRA PRÉ-REQUISITOS EM CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA:

Não: 9,7% Parcialmente: 23% Sim: 67%

10- SOCIALIZA COM O GRUPO:

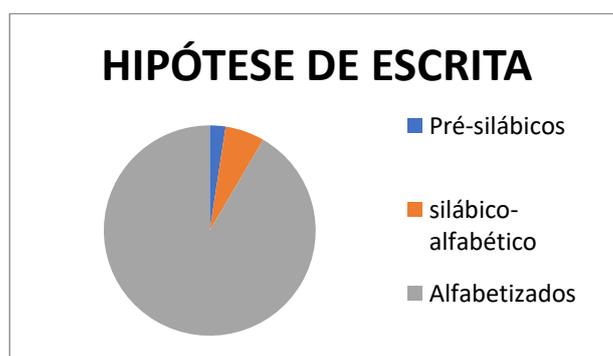
Não: 3,6% Parcialmente: 7,3% Sim: 89%

11- Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: 7,3%

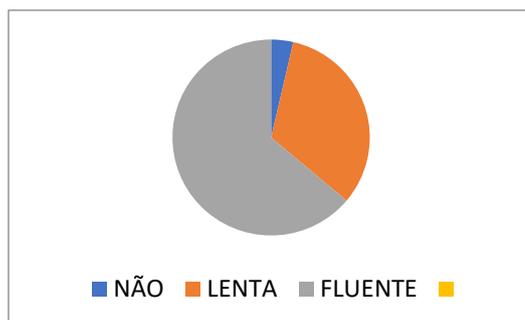


4º anos- 83 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- **HIPÓTESE DE ESCRITA** - Nível Pré-silábicos: 2,4%, Nível silábico-alfabético: 6%
Alfabetizados: 91,5%.



2- **LEITURA**- Não: 3,5% Lenta: 32% Fluente: 64%



3- **PRODUZ TEXTO CONSIDERANDO O TEMA PROPOSTO:**

Não: 3,5% Parcialmente: 14,2% Sim: 82%.

5- **IDENTIFICA O GÊNERO LITERÁRIO DE UM TEXTO (QUADRINHOS, RECEITA, CARTA...):**

Não: 4,7% Parcialmente: 12% Sim: 88%.

6- **INTERPRETA TEXTOS E HISTÓRIAS (REGISTRO)-**

Não: 4,7% Parcialmente: 10,7% Sim: 84,5%

7- **EFETUA ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES COM E SEM REAGRUPAMENTO:**

Não:4,7% Parcialmente:12% Sim:88%

8- **EFETUA A MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO:**

Não: 31% Parcialmente: 21% Sim: 47%.

9- **RESOLVE SITUAÇÕES PROBLEMAS QUE ENVOLVAM AÇÕES DE JUNTAR, DIMINUIR, MULTIPLICAR E DIVIDIR.**

Não: 8,3% Parcialmente: 62% Sim: 29,7%

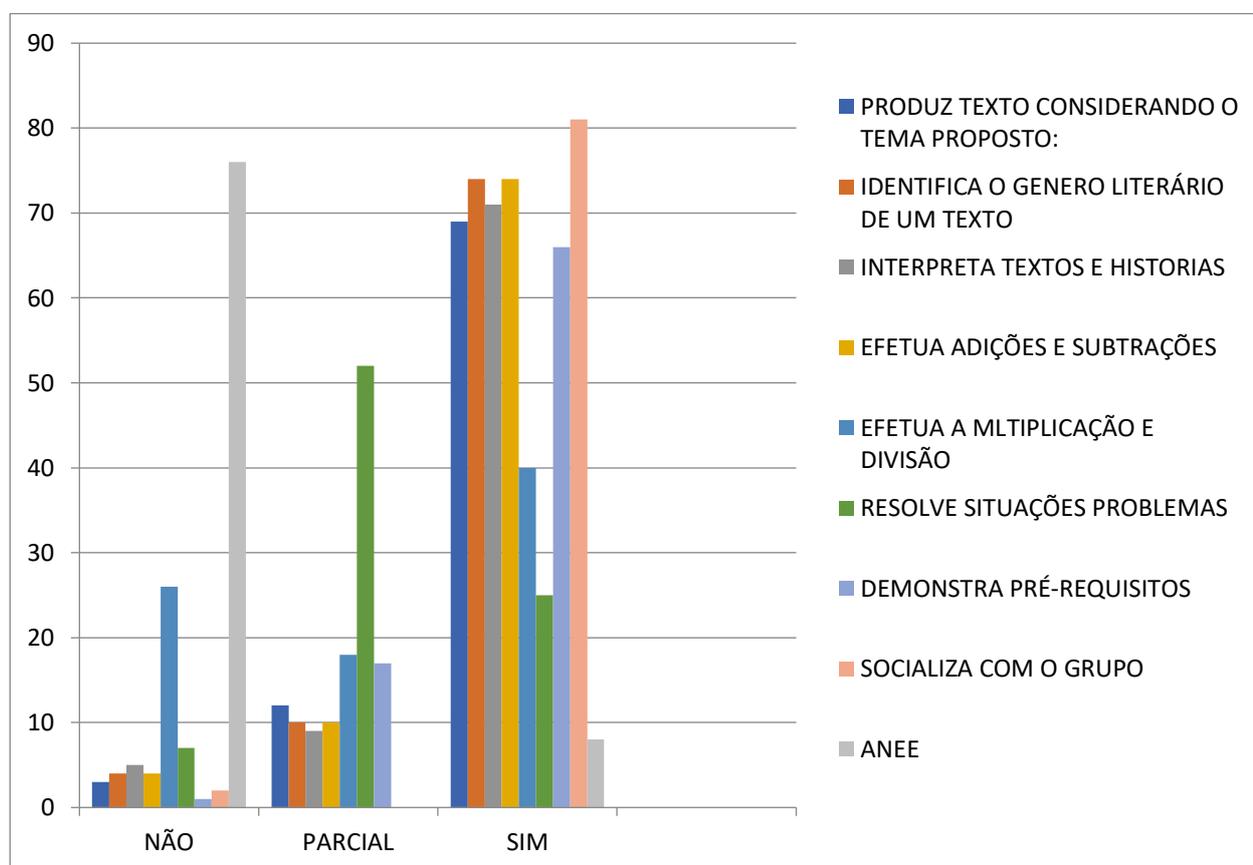
10- **DEMONSTRA PRÉ-REQUISITOS EM CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA:**

Não:1% Parcialmente: 20% Sim:78%

11- **SOCIALIZA COM O GRUPO:**

Não:2,4% Parcialmente: Sim:97,6%

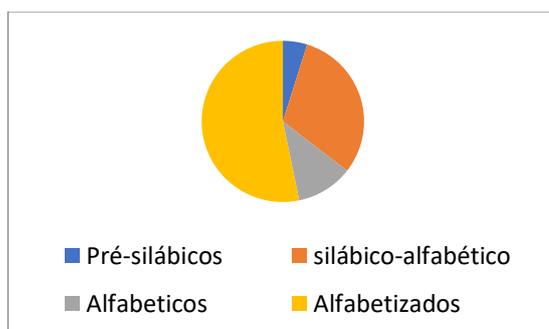
12- Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: 9,6%



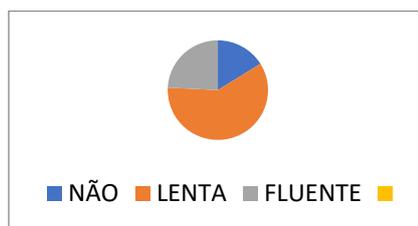
3º anos- 62 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- **HIPÓTESE DE ESCRITA** - Nível Pré-silábicos: 2,4%, Nível silábico: 30,6% Alfabéticos: 11%

Alfabetizados: 53%.



2- **LEITURA**- Não: 16% Lenta: 59% Fluente: 24%



3- ESCREVE O NOME TODO:

Não: 29% Parcialmente: 3,2% Sim: 67%.

4- IDENTIFICA AS PARTES DE UM TEXTO (COMEÇO, MEIO E FIM)

Não: 19% Parcialmente: 47% Sim: 34%.

5- INTERPRETA TEXTOS E HISTÓRIAS:

Não: 9,6% Parcialmente: 51,6% Sim: 38,7%

6- RECONHECE E NOMEIA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS (SIMPLES):

Não: 13% Parcialmente: 32% Sim: 54%

7- REGISTRA QUANTIDADES POR MEIO DE LINGUAGEM MATEMÁTICA:

Não: 6,4% Parcialmente: 26% Sim: 67,8%.

8- REALIZA CÁLCULOS SIMPLES EM SITUAÇÕES PROBLEMAS

Não: 4,8% Parcialmente: 1,5% Sim: 93,5%

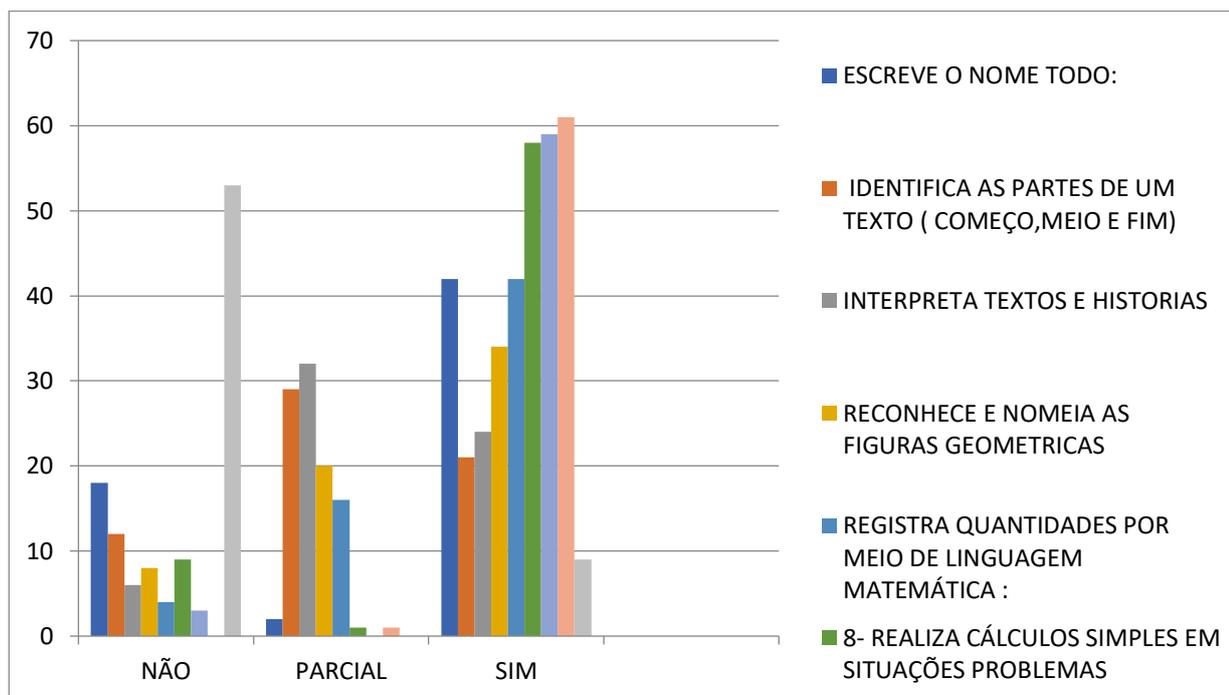
9- DEMONSTRA INTERESSE EM CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA:

Não: 4,8% Parcialmente: Sim: 95%

10- SOCIALIZA COM O GRUPO:

Não: Parcialmente: 1,6% Sim: 98,4%

11- Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: 14,5%



2º anos- 50 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- **HIPÓTESE DE ESCRITA** - Nível Pré-silábicos: 18%, Nível silábico: 64% Alfabéticos: 18%

Alfabetizados:



2- **LEITURA**- Não: 28% Silabando: 72% Fluente: 8%



3- ESCREVE O NOME TODO:

Não: 10% Parcialmente: 54% Sim: 36%.

4- IDENTIFICA AS PARTES DE UM TEXTO (COMEÇO, MEIO E FIM):

Não: 8% Parcialmente: 38% Sim: 54%.

5- INTERPRETA TEXTOS E HISTÓRIAS (ORALMENTE) :

Não: 8% Parcialmente: 32% Sim: 62%.

6- RECONHECE E NOMEIA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS (SIMPLES):

Não: 8% Parcialmente: 14% Sim: 80%.

7- REALIZA CONTAGEM ASSOCIANDO NÚMERO A QUANTIDADE:

Não: 8% Parcialmente: 22% Sim: 64%.

8- REALIZA CÁLCULOS SIMPLES EM SITUAÇÕES PROBLEMAS:

Não: 20% Parcialmente: 22% Sim: 38%.

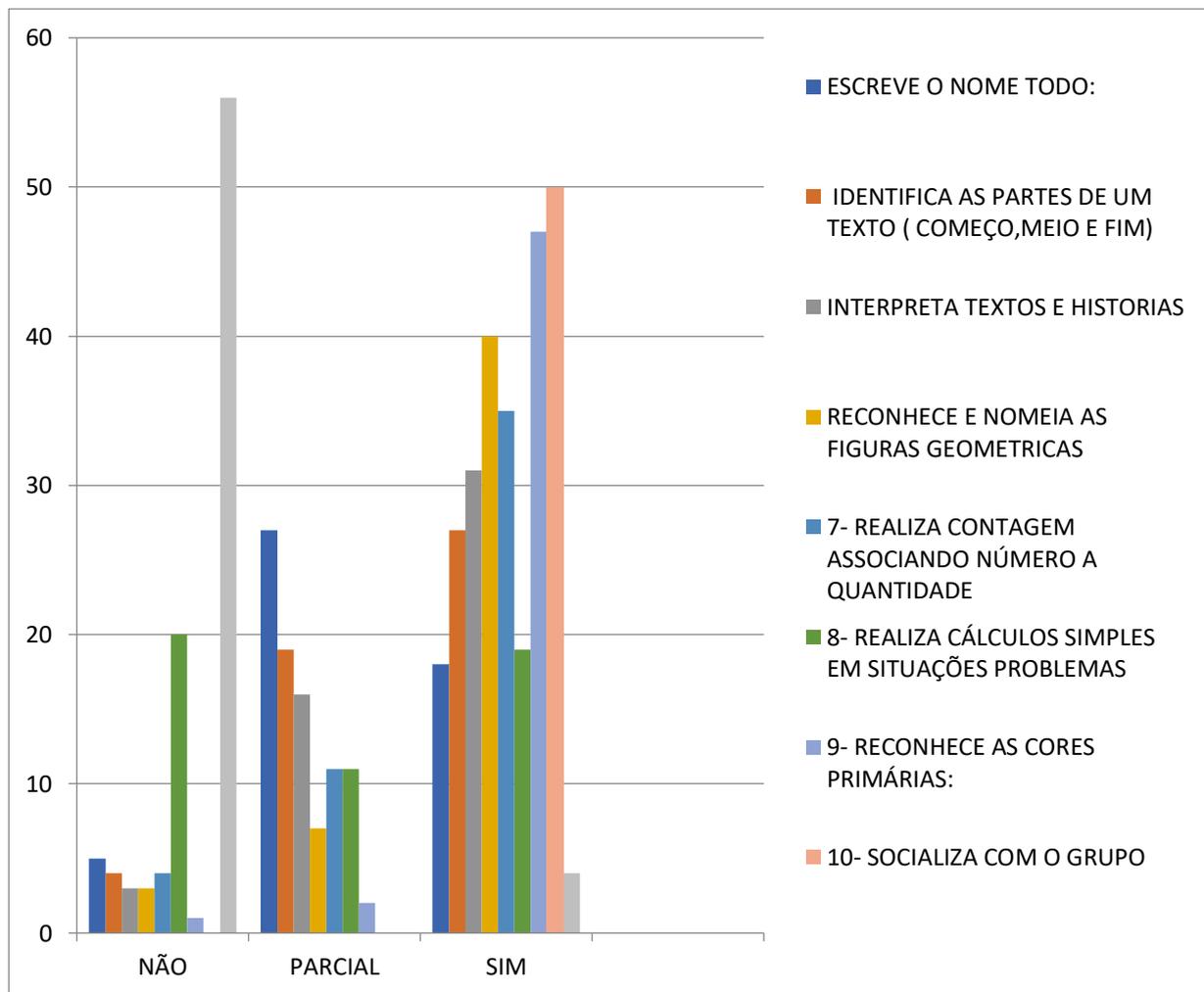
9- RECONHECE AS CORES PRIMÁRIAS:

Não: 2% Parcialmente: 4% Sim: 94%.

10- SOCIALIZA COM O GRUPO:

Não: Parcialmente: Sim: 100%.

11- ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: 8%



1º anos- 63 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- **HIPÓTESE DE ESCRITA** - Nível Pré-silábicos: 27%, Nível silábico: 55,5% Alfabéticos:17,4%



2- PEGA CORRETAMENTE NO LÁPIS:
Não: 3,17% Parcialmente: 6,3% Sim: 90,4%.

3- ESCREVE O NOME TODO:
Não: 27% Parcialmente: 33% Sim: 39%.

4- RECONHECE AS LETRAS:
Não: 1,6% Parcialmente: 24% Sim: 74,6%.

5- INTERPRETA TEXTOS E HISTÓRIAS (ORALMENTE) :
Não: 11% Parcialmente: 25 % Sim: 63 %.

6- RECONHECE E NOMEIA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS (SIMPLES):
Não: 4,7% Parcialmente: 33 % Sim: 61 %.

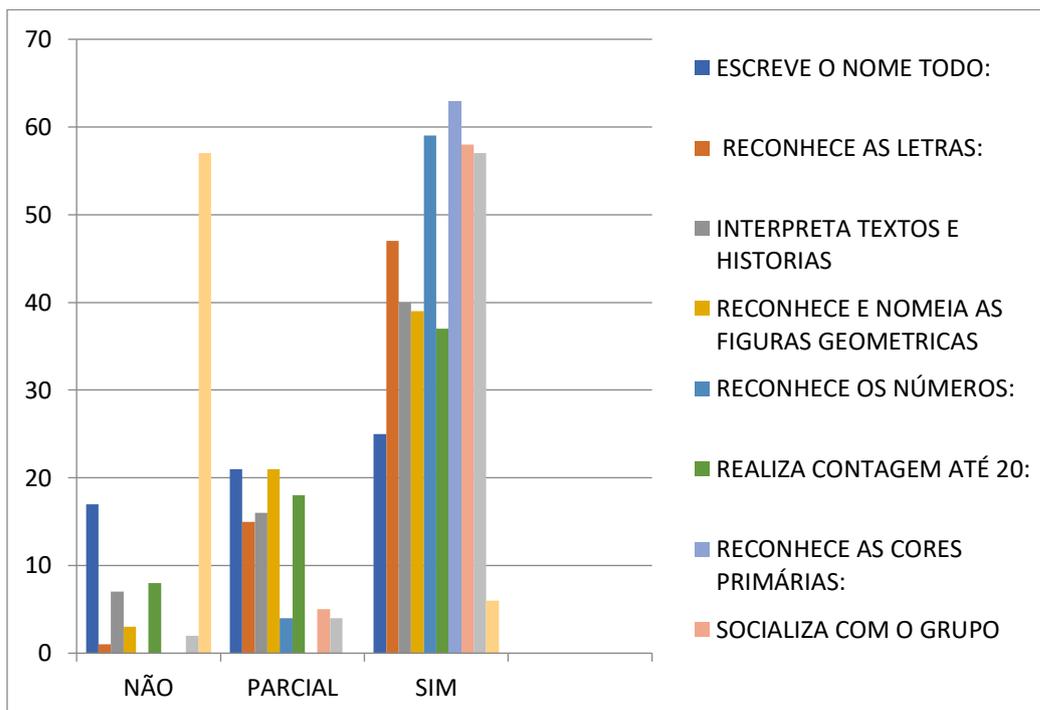
7- RECONHECE OS NÚMEROS:
Não: Parcialmente: 6,3 % Sim: 93 %.

8- REALIZA CONTAGEM ATÉ 20:
Não: 12,6% Parcialmente: 28,5 % Sim: 58,7 %.

9- RECONHECE AS CORES PRIMÁRIAS:
Não: % Parcialmente: % Sim: 100%.

10- SOCIALIZA COM O GRUPO:
Não: % Parcialmente: 8% Sim: 92 %.

11- ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: 9,5%



ED. INFANTIL-

2º PERÍODO- 56 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- INTERAGE:

Não: 5,3% Parcialmente: 9% Sim:82 %.

2- APRESENTA SEQUÊNCIA LÓGICA AO NARRAR FATOS:

Não: 11% Parcialmente: 3,5% Sim:87,5 %.

3- RESOLVE CONFLITOS DE FORMA PACÍFICA:

Não: % Parcialmente: 18% Sim:82%.

4- POSSUI EQUILÍBRIO CORPORAL:

Não: % Parcialmente:3,5 % Sim: 96,5%.

5- DIFERENCIA LETRAS DE NÚMEROS:

Não:21,4 % Parcialmente:12,5 % Sim:66 %.

6- RECONHECE E NOMEIA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS (SIMPLES):

Não: 14,2% Parcialmente:17,8 % Sim:68%.

7- PEGA CORRETAMENTE NO LÁPIS:

Não: 5,3% Parcialmente:5,3 % Sim:91%.

8- IDENTIFICA AS LETRAS DE SEU PRIMEIRO NOME:

Não: 7,1% Parcialmente: 14,2% Sim:78,5 %.

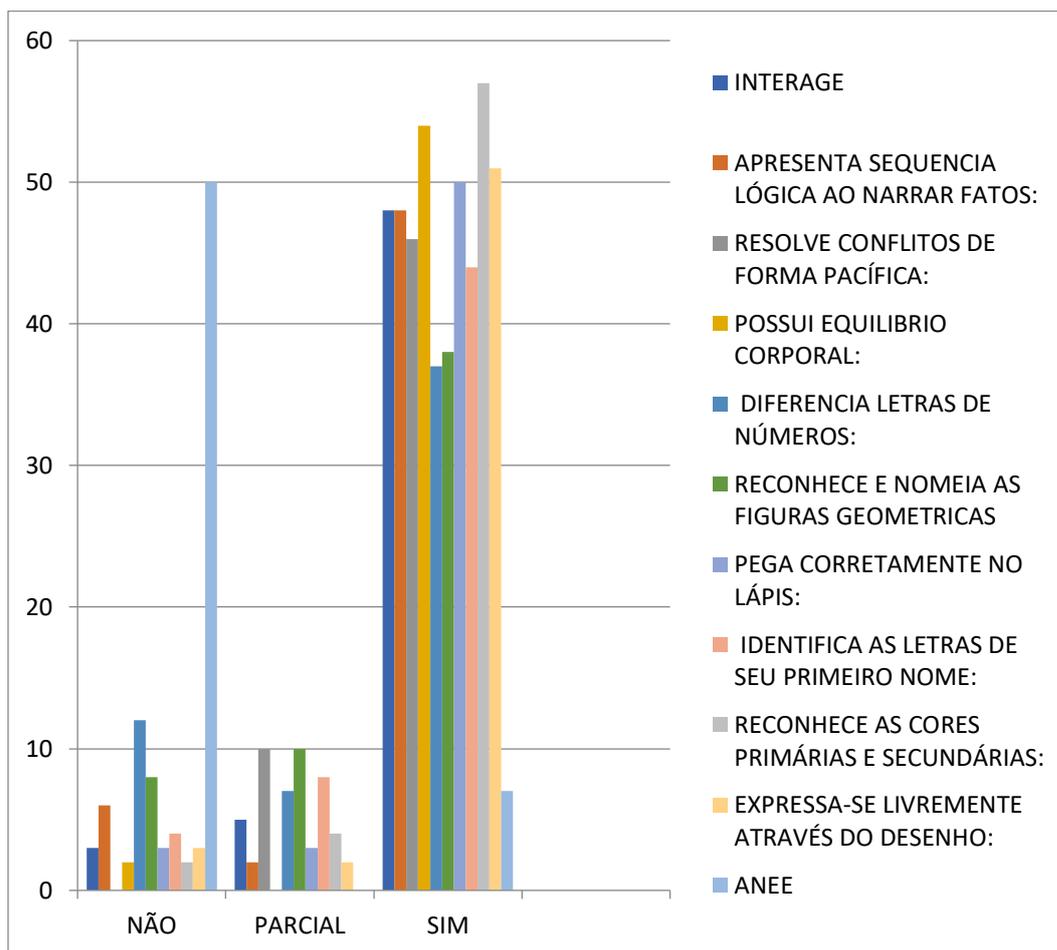
9- RECONHECE AS CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS:

Não: 5,3% Parcialmente: 3,5% Sim:91 %.

10- EXPRESSA-SE LIVREMENTE ATRAVÉS DO DESENHO:

Não:8,9 % Parcialmente: 3,5% Sim: 87,5%.

11- ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: 12,5%



ED. INFANTIL- 1º PERÍODO - 96 alunos (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- INTERAGE:

Não: 5,20 % Parcialmente:13,5 % Sim:81,25 %.

2- RESPONDE VERBALMENTE A PERGUNTAS SIMPLES:

Não:7,2 % Parcialmente:16,5 % Sim:76 %.

3- RELATA EXPERIÊNCIAS PESSOAIS RECONHECE-SE PELO NOME E CARACTERÍSTICAS:

Não:17,5 % Parcialmente: 11,5% Sim: 71%.

4- RECONHECE-SE PELO NOME E CARACTERÍSTICAS:

Não:5,20 % Parcialmente: 6,25% Sim: 88,5%.

5- RESOLVE OS CONFLITOS DE FORMA PACÍFICA:

Não: 8,3 % Parcialmente: 16,6% Sim: 75%.

6- BOM DESENVOLVIMENTO DA COODENAÇÃO MOTORA:

Não: 23,9 % Parcialmente: 14,5% Sim: 61,5%.

7- POSSUI EQUILÍBRIO CORPORAL:

Não: 8,5 % Parcialmente: 7% Sim: 84%.

8- COMPREENDE COMANDOS ORAIS:

Não: 6 % Parcialmente: 8% Sim: 85%.

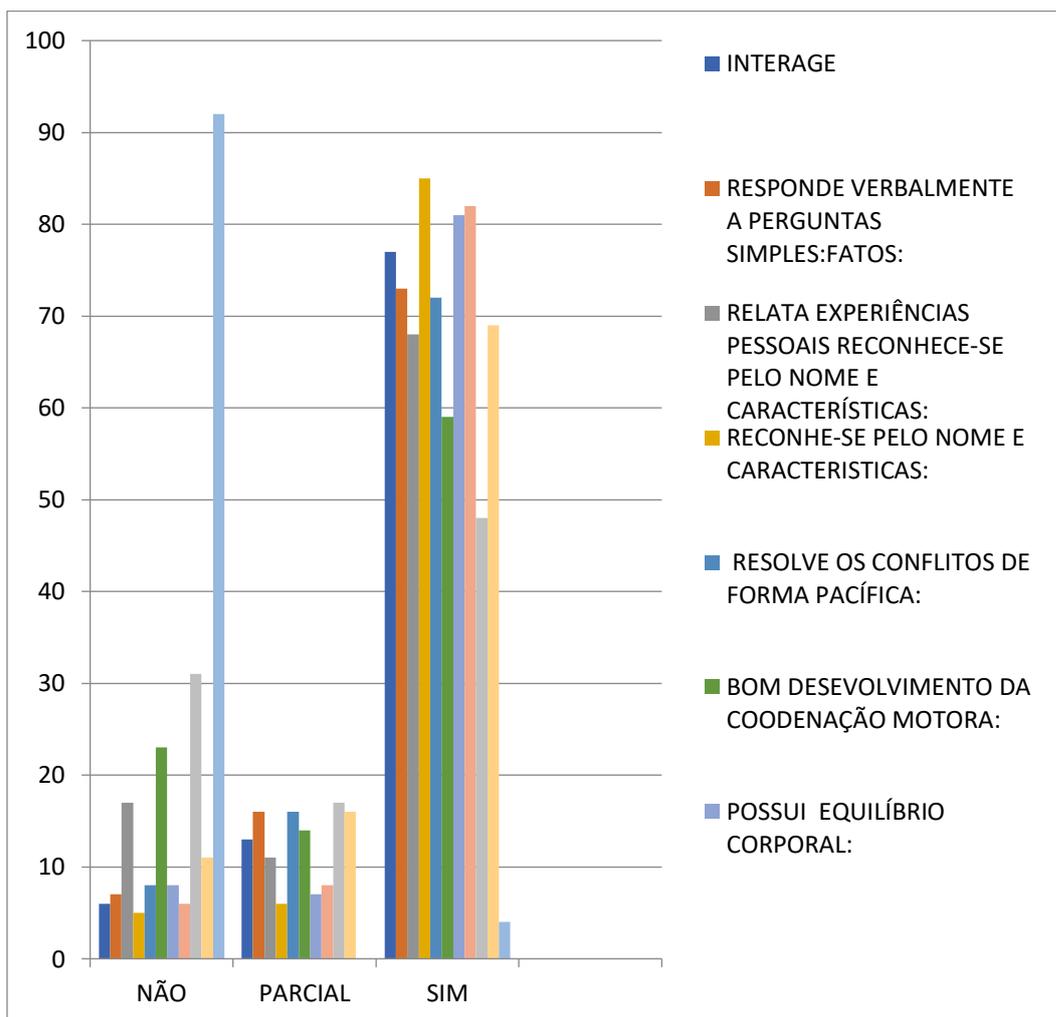
9- SEGURA O LÁPIS CORRETAMENTE:

Não: 32% Parcialmente: 18% Sim: 50%.

10- EXPRESSA-SE LIVREMENTE ATRAVÉS DO DESENHO

Não: 11% Parcialmente: 16,5% Sim: 72%.

11- ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: 4%



ENSINO ESPECIAL-

CLASSES: CBD, TEA- 10 (coleta de dados realizada até o dia 22/03/2024)

1- INTERAGE:

Não: 10 % Parcialmente:60% Sim:30%.

2- RESPONDE VERBALMENTE A PERGUNTAS SIMPLES:

Não:30 % Parcialmente:40 % Sim:30 %.

3- RELATA EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Não:100 % Parcialmente: % Sim:%.

4- RECONHECE-SE PELO NOME E CARACTERÍSTICAS:

Não:30 % Parcialmente: 60% Sim: 10%.

5- RESOLVE OS CONFLITOS DE FORMA PACÍFICA:

Não:60 % Parcialmente: 20% Sim: 20%.

6- BOM DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA:

Não:20 % Parcialmente: 40% Sim: 40%.

7- POSSUI EQUILÍBRIO CORPORAL:

Não:40 % Parcialmente: 10% Sim: 50%.

8- COMPREENDE COMANDOS ORAIS:

Não: 10 % Parcialmente:70% Sim: 20%.

9- SEGURA O LÁPIS CORRETAMENTE:

Não: 20% Parcialmente: 50% Sim: 30%.

10- EXPRESSA-SE LIVREMENTE ATRAVÉS DO DESENHO

Não: 100% Parcialmente: % Sim: %.

